



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE GRADUAÇÃO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS / INGLÊS

Guarujá

Fevereiro/2016



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DON DOMÊNICO

Missão:

A missão da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (FECLE) é oferecer um ambiente propício à formação integral do ser humano, proporcionando uma educação comprometida com a ética, a cidadania, o conhecimento e o atendimento às necessidades contemporâneas por meio de uma estrutura educacional sólida de qualidade, contribuindo para uma melhor formação profissional do indivíduo.



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DON DOMÊNICO

Administrador Escolar da Faculdade:

Prof. Dr. Manoel Fernando Passaes

Vice Administrador da Faculdade:

Prof. Me. Fernando Mendes Passaes

Coordenadora Institucional:

Prof^a. Me. Mônica Machado Alonso

Coordenador do Curso de Administração:

Prof. Me. Marcel André Valluis

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis:

Prof. Me. Marcel André Valluis

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Letras:

Prof^a. Me. Cláudia Santos Nascimento Gomes

Coordenador do Curso de Licenciatura em Geografia:

Prof. Dr. José Juarez Tavares Lima

Coordenadora do Curso de Licenciatura em História:

Prof^a. Me. Ângela Omati Aguiar Vaz

Coordenadora do Curso de Licenciatura em Pedagogia:

Prof^a. Me. Mônica Machado Alonso

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Logística:

Prof. Me. Fernando Mendes Passaes

Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos:

Prof. Me. Wellington Luiz Santos

Coordenador da Pós Graduação e Extensão:

Prof. Dr. José Juarez Tavares Lima

Coordenadora da CPA:

Prof^a. Me. Mônica Machado Alonso

ELABORAÇÃO

Ângela Omati Aguiar Vaz

Cláudia Santos Nascimento Gomes

Fernando Mendes Passaes

José Juarez Tavares Lima

Manoel Fernando Passaes

Marcel André Valluis

Mônica Machado Alonso

Wellington Luiz Santos



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

Identificação do Curso

Coordenador: Profa. Me. Cláudia Santos do Nascimento Gomes

Curso: Licenciatura Plena em Letras – Português e Inglês

Modalidade oferecida: Licenciatura

Título acadêmico conferido: Licenciatura Plena em Letras – Português – Inglês

Modalidade de ensino: Presencial

Regime de matrícula: Semestral

Tempo de duração: – prazo padrão

Carga horária total: 3.440 horas

Número de vagas oferecidas: 250 vagas anuais

Turno de funcionamento: Noturno

Local de funcionamento: *Campus* da FECLE Don Domênico

Endereço:

Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico – FECLE

Av. Dr. Arthur Costa Filho, 20 – Vila Maia - Guarujá / SP – CEP 11410-080

Telefone: (013) 3308-3000

Site: www.faculdadedondomenico.edu.br

E-mail: secretariafaculdade@dondomenico.com.br



SUMÁRIO

1 – Justificativa, Missão e Objetivos.....	1
1.1 – Justificativa	1
1.2 – Missão e Objetivos do Curso	3
1.2.1 - Missão do curso	3
1.2.2 - Objetivos do Curso	3
1.2.2.1 – Estratégias de realização dos objetivos do curso	5
2 - Requisitos de Acesso	6
3.1. Inserção Regional.....	6
3.3 - Extensão	10
3.4. Política de Gestão.....	12
4 - Perfil Pretendido para o Egresso.....	12
5 - Organização Curricular	16
5.1 - Pressupostos.....	16
5.2 - Estrutura curricular do curso de Letras.....	17
Sociologia da Educação	24
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.	25
Didática – Profissionalização Docente.....	27
Literatura Portuguesa – Tradições e Rupturas	34
4.3.8 – Atividades Práticas	49
4.3.9 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	50
4.3.10 - Estágio e vivência profissional complementar (Supervisionado)	51
4.3.11 – Projeto de Iniciação Científica - PIC	51
4.4. Metodologia	52
4.5 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem.....	55
5. Corpo Docente.....	58
5.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE	58
5.4 – Colegiado do Curso	61
6 – Infraestrutura.....	61
6.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral	61
6.2. Espaço de Trabalho Para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos.	62



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

6.3. Sala dos Professores.....	62
6.4. Salas de Aula.....	62
6.5 – Acesso dos alunos a Equipamentos de Informática.	63
6.6. Bibliografia Básica.	63
6.7. Bibliografia Complementar.....	63
6.8. Periódicos Especializados.	64
6.9 – Infraestrutura Física.....	64
6.10. Infraestrutura Acadêmica.....	65
7. Corpo Técnico Administrativo	65
8. Requisitos Legais.	67
8.1. Coerência dos Conteúdos Curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais.....	67
8.2. Disciplina de Política de Educação Ambiental (Decreto 4.281/2002)	68
8.3. Disciplinas de Ensino para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.....	68
8.4. Direitos humanos.....	68
8.5. Espectro Autista.....	69
8.6. Disciplina de Libras (DEC. 5.626/2005).....	69
8.7. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização.....	69
8.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009).....	69



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

DON DOMÊNICO

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"



1 – Justificativa, Missão e Objetivos

1.1 – Justificativa

A Associação Amparo aos Praianos do Guarujá, criada em 1945, com forte vocação social, vem mantendo seus desígnios originais e se firmou junto à comunidade de Guarujá, como entidade prestadora de serviços sociais, incluindo a educação, a principal ferramenta para o homem superar-se e enfrentar as dificuldades e os desafios do novo milênio.

Teve, desde os seus primórdios, forte vinculação com a Igreja, mormente na figura do Padre Don Domênico, que veio a falecer e lhe emprestar o nome, em meados dos anos 70, consolidando a missão sintetizada na expressão: *Solidariedade e Educação para Dignidade Humana*.

A demanda social por profissionais da educação, e, em especial professores de Língua Portuguesa durante os anos 70, levou a Instituição a idealizar o seu curso de Letras.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico – FECLE, criada em 30 de julho de 1971 e, em funcionamento desde 1972, mantém desde então o curso superior em Letras – habilitação: Português e Inglês.

Foi em 1974 que a Faculdade Don Domênico obteve autorização para o funcionamento do curso de Letras com habilitações em Português/Francês, Português/Inglês e Português/Literatura através do Decreto Federal nº 74.090, de 22 de maio do mesmo ano. O reconhecimento da habilitação em Português/Inglês e respectivas literaturas foi feito através do Decreto Federal nº 79.245, de 10 de fevereiro de 1977, publicado no Diário Oficial da União de 11 de fevereiro de 1977.

Desde a abertura do curso, sua equipe tem vivenciado conquistas e carências, mas essas não impediram um início de produção científica, trabalhos de extensão e educativos, sempre visando o aprimoramento da qualidade de ensino.

A motivação que norteou a reelaboração deste projeto foi a preocupação do corpo docente de Letras quanto à necessidade de fornecer aos graduandos

uma formação compatível com as novas exigências do mercado, manifestas em documentos oficiais, tais como os Parâmetros Curriculares do Ministério da Educação.

É sabido que o curso de Letras possibilita ao aluno desenvolver sua capacidade intelectual e criativa por meio da linguagem, considerada nas suas múltiplas funções, apreendida na diversidade das línguas e na produção literária.

Na busca por esses referenciais, fazem-se necessárias ações pontuais e, por meio deste projeto, procura-se o estabelecimento de uma cultura de planejamento, capaz de tornar transparentes as metas voltadas para a formação humanística, com interação entre docentes, discentes, faculdade e sociedade, metas estas que sempre nortearam o trabalho institucional.

Assim, este projeto justifica-se por três aspectos: a necessidade de pensar o curso que desejamos e precisamos, o compromisso que a Instituição tem firmado em seu PDI com as mudanças pelas quais a sociedade passa e as adequações necessárias à legislação vigente num processo de valorização da prática, do fazer pedagógico, elemento indispensável para uma comunidade que se pretende atuante e empenhada em participar da construção de análises aprofundadas dos processos históricos.

O Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras deverá, assim, preencher lacunas de conhecimento e de formação profissional decorrentes tanto da evolução da sociedade como das novas exigências do mercado de trabalho. Dessa forma, os princípios norteadores deste Projeto seguem os do Projeto Institucional da FECLE no que se referem às seguintes dimensões: sociopolítica (privilegiando o enfoque crítico-reflexivo da realidade e do conhecimento); sociocultural (detendo-se em situações de ensino-aprendizagem); técnico-científica (evidenciada nos fundamentos científicos que embasam os conteúdos do Curso); técnico-profissional (privilegia o aprimoramento das habilidades, capacidades e competências inerentes ao exercício da profissão de educador).

1.2 – Missão e Objetivos do Curso

1.2.1 - Missão do curso

Promover uma visão crítica e científica da língua como elemento de comunicação e expressão entre os povos nos diferentes níveis: popular, coloquial, técnico e cultural, quer sob o ponto de vista da língua portuguesa, quer sob o ponto de vista da língua inglesa.

Colaborar, por meio da análise literária, para uma percepção histórico-social da evolução do pensamento através do tempo/espaço.

Fornecer subsídios para profissionais de qualquer área que utilizem a língua portuguesa e a inglesa como instrumentos de comunicação e expressão, nas suas atividades profissionais.

Possibilitar amplo acesso às informações em qualquer campo de conhecimento, bem como a efetivação do intercâmbio cultural.

1.2.2 - Objetivos do Curso

O curso de Letras tem como eixo orientador a linguagem, capacidade complexa própria do homem. Essa noção perpassa todo o curso. O gosto pela leitura, pelo estudo da linguagem nos seus diversos aspectos, a sensibilidade para a percepção estética e a capacidade para a análise crítica constituem o perfil do candidato ao curso e ao futuro profissional de Letras.

O conjunto de conhecimentos e práticas agrupados em áreas integradoras de conhecimentos no currículo de disciplinas deverá formar profissionais capazes de:

- Estabelecer correlação entre teoria e prática, empregando no exercício da docência métodos que utilizem os conteúdos disciplinares como realidades em construção, permeados de valores e atitudes coerentes, éticas e científicas, que possibilitem a

criação de uma sociedade democrática, na qual ele passa a ser um agente formador de opiniões e um cidadão consciente de seu dever, bem como de seus direitos sociais e profissionais.

- Atuar como agentes de cidadania no sentido de explicitar o papel da linguagem nos processos de identificação e de ação do indivíduo em seu grupo social. Nesse sentido, a formação de professores de línguas envolve o compromisso político de uma reflexão sobre a natureza da inserção do sujeito no grupo social em que vive e de seu papel enquanto cidadão do mundo, constituído na e pela linguagem.
- Construir uma prática pedagógica dinâmica capaz de adaptar-se às demandas sociais e às necessidades de atualização permanentes.
- Garantir um ensino contextualizado, problematizado, visando uma atuação multidisciplinar, com vistas à iniciação de produção científica.
- Estimular no aluno a investigação e o aprimoramento metodológico a partir da sala de aula, visualizando o processo de compreensão, transmissão e análise linguística.
- Organizar e oferecer atividades complementares ao currículo, objetivando a iniciação científica, a produção histórica, estágios, programas especiais ligados a instituições públicas e privadas, bem como, atividades associativas.
- Orientar os alunos no sentido de um compromisso profissional ético, responsável, crítico e consciente da sua ação na construção da cidadania.
- Pensar a Língua Portuguesa em contexto, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.
- Articular a Língua Inglesa com competência linguística e fluência, sendo capaz de descrever e analisar os fenômenos linguísticos relevantes.

- Reagir criticamente diante de um texto, de forma a perceber suas formas expressivas e seus contextos históricos.
- Reconhecer e discutir as relações dos textos literários com outros tipos de discurso e com os contextos em que se inserem.
- Avaliar e relacionar o texto literário com os problemas e concepções dominantes na cultura do período em que foi escrito e com os problemas e concepções do presente.
- Assumir um compromisso ético com a educação, entendida como atividade criativa e crítica.

1.2.2.1 – Estratégias de realização dos objetivos do curso

O curso promoverá atividades, participará de propostas de ensino da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico e de outras instituições públicas ou privadas.

O corpo docente empenhar-se-á em participar de congressos, palestras e outras atividades tendo em vista sua qualificação profissional.

Professores e alunos serão envolvidos no processo de produção e transmissão do conhecimento, desenvolvendo metodologias que consigam aliar teoria e prática desde os semestres iniciais do curso.

Agindo em conjunto, professores, alunos e coordenação, trabalharão com compromisso e responsabilidade em consonância com as metas institucionais.

O curso de Letras, por meio de seus professores e coordenador, vem procurando acrescentar às práticas de sala de aula, outras atividades que permitam ao aluno ampliar sua visão em relação aos conteúdos ministrados como também estimular sua curiosidade em relação à pesquisa, além de enriquecer sua vivência cultural em ações como: visitas a museus, cidades históricas, fundações e arquivos; roteiros históricos e turísticos regionais; participações em feiras e congressos; Semana Acadêmica; projetos de divulgação científica (revista eletrônica), Cultura Regional; palestras; ciclo de estudos; seminários e outras.



- **Encontro de Letras**, evento da **Semana Acadêmica** realizada no segundo semestre de cada ano letivo; são trazidos conferencistas, realizadas atividades extraclasse, e exposições de cunho didático, científico ou cultural.
- **Revista Eletrônica Don Domênico** publicações acadêmicas científicas em ambiente virtual (site da faculdade www.faculdadedondomenico.edu.br).

2 - Requisitos de Acesso

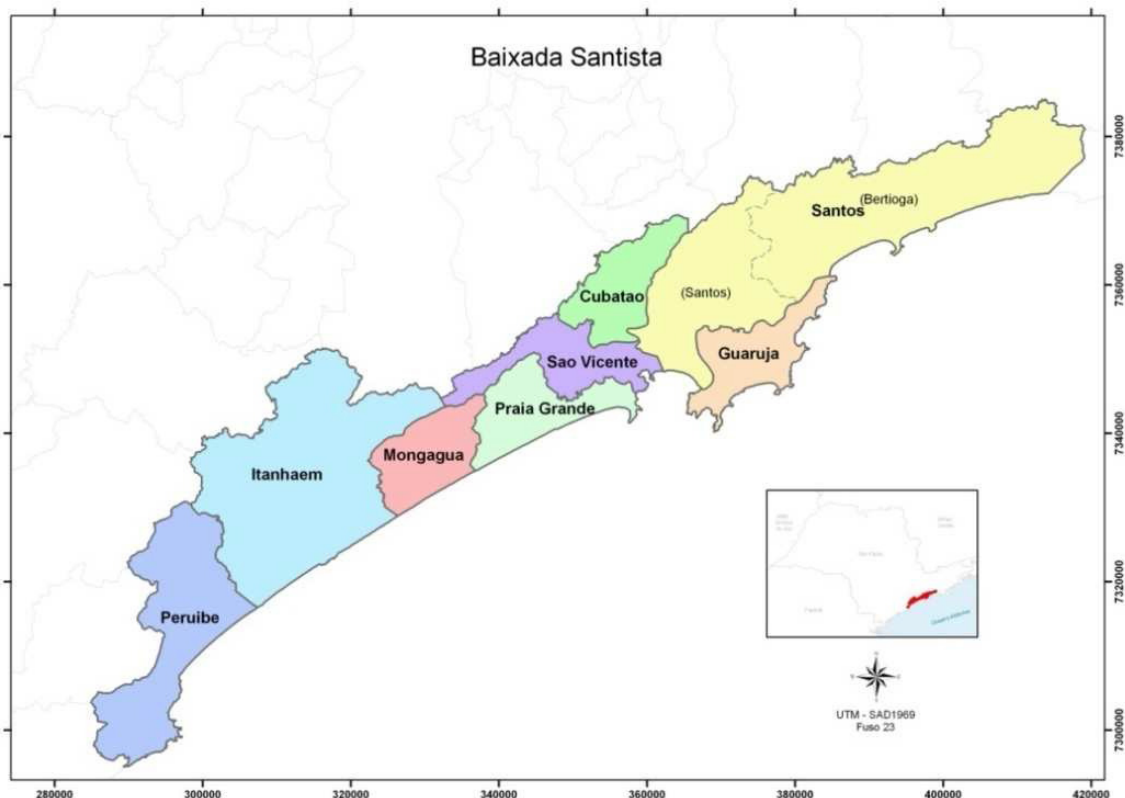
O acesso ocorre por meio de processo seletivo, conforme regulamentado no Regimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, capítulo II, artigos 42 a 47. Estão aptos ao ingresso no curso aqueles que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo até o número de vagas oferecidas. Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, nelas poderão ser recebidos alunos transferidos de outros cursos, outras instituições ou portadores de diploma de graduação.

3. Organização Didático-Pedagógica

3.1. Inserção Regional

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico situa-se em Guarujá, cidade localizada na ilha de Santo Amaro, litoral do Estado de São Paulo e está a 82 km da capital estadual, São Paulo. Faz parte geograficamente da Região Metropolitana da Baixada Paulista, mas, desde a Lei Complementar Estadual nº 815, de 30 de julho de 1996, que criou a região metropolitana, é chamada de Baixada Santista formada por nove cidades Bertioga, Cubatão, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe, Praia Grande,

Santos e São Vicente. O Mapa abaixo mostra a Região Metropolitana da Baixada Santista.



Fonte: IBGE

Guarujá com uma área de cento e quarenta e três quilômetros quadrados possuía no ano de 2000 vinte e cinco km² de áreas verdes preservadas pertencentes à Mata Atlântica. Segundo ainda dados do IBGE do mesmo ano, a população da cidade era de 264.812 habitantes, o que resultava em uma densidade demográfica aproximada de 1.935,44 habitantes por quilômetro quadrado. No ano de 2010 o número passou para 290.607 habitantes, o que resulta em 2.154 habitantes por km². A tabela 1 mostra o crescimento populacional da Região Metropolitana da Baixada Santista no período de 2000 a 2010 e a tabela 2 mostra a densidade demográfica na região.

Tabela 1. Crescimento populacional (%). RMBS, Estado de São Paulo e Brasil, 2000-2010.

RMBS, Estado de São Paulo e Brasil	População 2010	População 2000	Crescimento 2000-2010 (%)
Bertioga	47.572	30.039	58,4
Cubatão	118.797	108.309	9,7
Guarujá	290.607	264.812	9,7
Itanhaém	87.053	71.995	20,9
Mongaguá	46.310	35.098	31,9
Peruíbe	59.793	51.451	16,2
Praia Grande	260.769	193.582	34,7
Santos	419.757	417.983	0,4
São Vicente	332.424	303.551	9,5
RM Baixada Santista	1.663.082	1.476.820	12,6
Estado de São Paulo	41.262.199	36.969.476	11,6
Brasil	190.755.799	169.590.693	12,5

Fonte: IBGE, Censos Demográficos 2000 e 2010.

Tabela 2. Densidade Demográfica. RMBS, Estado de São Paulo e Brasil, 2000 - 2010.

RMBS, Estado de São Paulo e Brasil	Área Total (em Km2)	Densidade Demográfica 2000	Densidade Demográfica 2010	Variação em Hab./ Km2
Bertioga	490,0	61,3	97,2	35,9
Cubatão	142,4	760,6	833,8	73,2
Guarujá	142,9	1.853,1	2.034,9	181,8
Itanhaém	599,6	120,1	145,2	25,1
Mongaguá	142,1	247,0	325,7	78,7
Peruíbe	311,4	165,2	192,0	26,8
Praia Grande	147,5	1.312,4	1.776,1	454,7
Santos	281,1	1.487,0	1.492,2	5,2
São Vicente	148,9	2.038,6	2.232,3	193,7
RM Baixada Santista	2.405,9	613,8	691,3	77,5
Estado de São Paulo	248.197,0	148,95	166,25	17,3
Brasil	9.576.094,3	17,71	19,92	2,21

A tabela 3 mostra a distribuição por sexo e município, em 2010, bem como a evolução no decênio das respectivas porcentagens, que mostram que em 2010 em todos os municípios e na região diminuem as proporções do sexo masculino e aumentam as do sexo feminino.

Tabela 3. Razão de sexo. RMBS, Estado de São Paulo e Brasil, 2000 - 2010.

RMBS, Estado de São Paulo e Brasil	Homens		Mulheres		Razão de sexo	
	2000	2010	2000	2010	2000	2010
Bertioga	15.511	23.829	14.528	23.816	106,8	100,0
Cubatão	54.524	59.229	53.785	59.491	101,4	99,6
Guarujá	130.875	41.711	133.937	149.041	97,7	95,1
Itanhaém	35.806	42.192	36.189	44.865	98,9	94,0
Mongaguá	17.996	23.098	17.102	23.195	105,2	99,6
Peruíbe	25.629	29.140	25.822	30.633	99,2	95,1
Praia Grande	94.521	125.926	99.061	136.125	95,4	92,5
Santos	193.222	191.912	224.761	227.488	86,0	84,4
São Vicente	147.207	159.664	156.344	172.781	94,2	92,4
RM Baixada Santista	715.291	796.701	761.529	867.435	93,9	91,8
Estado de São Paulo	18.139.363	20.077.873	18.893.040	21.184.326	96,0	94,8
Brasil	83.576.015	93.406.990	86.223.155	97.348.809	96,9	96,0

Fonte: IBGE, Censos 2000 e 2010.

O PIB – Produto Interno Bruto da cidade está assim distribuído em mil reais:

- Agropecuária: 18.623;
- Indústria: 583.184;
- Serviço: 1.658.383;
- Impostos: 325.290; e
- PIB a preço de mercado corrente: 2.585.481 (dados do IBGE).

3.2. Contexto Educacional

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico - FECLE é mantida pela Associação Amparo aos Praianos do Guarujá, entidade civil, fundada em 18 de julho de 1944 e tornada definitiva em 4 de abril de 1945, tem caráter filantrópico com certificação emitida pelo Conselho Nacional de Assistência Social. Criada em 30 de julho de 1971, a Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está em funcionamento desde 1972, conforme autorizado pelo Decreto nº 71.162 de 27 de setembro de 1972, publicado no Diário Oficial da União, de 29 de setembro de 1972, 1ª pág., com os cursos de Pedagogia e Estudos Sociais.



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico encontra-se em uma das regiões muito promissoras do estado de São Paulo, de grande potencial educacional e tecnológico e entende que uma das formas do crescimento local e regional se dará por meio da oferta de novos cursos que trarão benefícios às populações carentes que almejam ingressarem em uma faculdade. Agrega-se a esses componentes o quadro de docentes de bom nível, com formação pós-graduada que trazem a contribuição desejada para a formação de seus alunos e futuros ingressantes.

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico tem como meta possibilitar a educação para todos, isto é, fazer com que qualquer pessoa que não teve a oportunidade de cursar uma Faculdade devido à dificuldades financeiras, possa realizar este sonho. Consolidada numa base humanística e social preza pela educação solidária. Sendo assim, mantém convênios com empresas, sindicatos, órgãos públicos e entidades assistenciais, que oferecem a concessão de bolsas de estudos aos conveniados. Em contrapartida, incentiva as instituições a participarem de projetos sociais promovendo a responsabilidade social e ambiental por meio de atividades voluntárias de seus colaboradores.

3.3 - Extensão

A extensão acadêmica compreende as ações desenvolvidas sob a forma de programas, projetos, cursos e atividades inseridas nas áreas temáticas estabelecidas pela Coordenação de Pós Graduação e Extensão da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, em consonância com as orientações do Plano Nacional de Extensão do MEC, do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e do Presente Projeto Pedagógico.

A política de extensão deve ser efetivada por meio das seguintes modalidades:

- Programa: conjunto de ações de caráter orgânico-institucional, de médio e longo prazo, com clareza de diretrizes e orientadas a um objetivo comum, articulando projetos e outras ações existentes tais como: cursos, eventos,

prestação de serviços e produção acadêmica, inclusive de iniciação científica e ensino.

- Projeto: conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado. O projeto pode estar vinculado a um programa ou ser registrado como projeto sem vínculo a programa e vinculado ao projeto pedagógico de um curso de graduação.
- Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com critérios e fluxo de procedimentos estabelecidos por regulamento próprio.
- Eventos: apresentação e exibição pública e livre ou também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Instituição. Inclui: congresso, seminário, encontro, conferência, ciclo de debates, exposição, espetáculo, festival, evento esportivo, entre outros.
- Prestação de serviços: realização de trabalho oferecido pela Instituição ou contratado por terceiros (comunidade e/ou empresas), incluindo assessorias, consultorias, cooperação interinstitucional e/ou internacional. Cabe ressaltar que a prestação de serviços na Faculdade deve considerar sempre o caráter pedagógico de sua ação, eliminando a possibilidade de substituir o Estado em suas funções e de transformar-se em uma agência de venda de serviços.
- Publicações e outros produtos acadêmicos: produção de publicações e de produtos acadêmicos decorrentes das ações de extensão para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, tais como cartilhas, vídeos, filmes, softwares, anais, revistas, livros, CDs, entre outros.

Em relação às atividades de extensão, realizadas no âmbito do curso de Letras, estão em consonância com o artigo 58 do regimento acadêmico e das normas da coordenação de extensão, e obedecem a uma programação semestral organizada em conjunto aos docentes e coordenação do curso.

3.4. Política de Gestão

A política de Gestão objetiva valorizar o desenvolvimento das relações harmônicas entre os integrantes da comunidade acadêmica da Faculdade. A instituição adota o estímulo à criatividade e à participação de docentes e não docentes em todas as atividades da instituição, o incentivo e apoio à produção científica e às iniciativas individuais ou de setores administrativos ou acadêmicos; a capacitação docente e/ou técnico-profissional; o aprimoramento das condições de trabalho, com a preocupação constante da atualização salarial de todos os colaboradores; e a busca permanente de elevados padrões éticos no desempenho profissional de docentes e não docentes, com a finalidade de que essa política reflita no bom desempenho das atividades docentes e não docentes, visando à qualidade no ensino.

4 - Perfil Pretendido para o Egresso

O egresso do curso de licenciatura em Letras – Português e Inglês da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico deve estar preparado para exercer suas funções em conformidade com o exposto na LDB nº 9.394/96, capítulo IV, da Educação Superior, e também com a Resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de Fevereiro de 2002, a fim de cumprir o papel social de um cidadão qualificado, trabalhar e desenvolver a pesquisa científica e o pensamento crítico-reflexivo e estar apto a trabalhar com a diversidade cultural brasileira. Desse modo, ele poderá desenvolver o papel de educador que contribui, não apenas com o desenvolvimento do conhecimento técnico-científico, mas também para a difusão dos valores, habilidades e competências próprias de uma sociedade democrática.

Nesse sentido, faz-se necessário que o egresso estabeleça formas de interação que promovam a constituição da identidade e o desenvolvimento da autonomia de seus alunos da educação básica. Considera-se, ainda, que o futuro profissional valorizará as diferenças como produtoras de subjetividades

de seus alunos, compreendendo suas características sociais, culturais e econômicas e suas necessidades de desenvolvimento e aprendizagem. Buscando essa visão autônoma, o egresso terá condições de tomar decisões a partir do conhecimento e da análise crítica das diferentes correntes explicativas do desenvolvimento humano integral.

Assim, ele desenvolverá atitudes de acolhimento e respeito à diversidade étnico-cultural. Os cursos, preocupados com essa necessária transformação do estudante, propõem um perfil profissional que enfatize a competência crítico-humanística, técnica, política e pedagógica. Além disso, o egresso do curso de licenciatura em Letras da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico será um profissional capaz de criar desafios, problematizar/construir saberes, pautando-se pela ética e pelo respeito às individualidades, interagindo por meio das tecnologias de informação e de comunicação, valorizando as características regionais, as identidades culturais, a educação ambiental, as pessoas com necessidades especiais, dentre outros elementos que constituem a sociedade.

O resultado do processo de aprendizagem é a formação de um profissional que, além da base específica de conhecimentos consolidada, está apto a atuar transdisciplinar e interdisciplinarmente no mercado de trabalho, capaz das seguintes atribuições:

- Ser um profissional interculturalmente competente, capaz de codificar e decodificar linguagens e registros específicos nos diferentes contextos com os quais venha a interagir.
- Ser um profissional capaz de uma reflexão analítica e crítica sobre a(s) língua(s) e linguagem(ns) como construção socialmente determinada, em suas múltiplas manifestações: como fenômeno psicológico, educacional, histórico cultural, político e ideológico.
- Entender a atividade docente como prática social, inserida no contexto flexível e contínuo de práticas culturais.

- Ter uma visão científica dos fenômenos linguísticos, tendo sempre como foco a cultura e geolinguística;
- Ser capaz de resolver problemas que emergem no cotidiano da profissão, decodificar situações, tomar decisões, articular-se no interior dos diversos saberes e campos que compõem a formação do profissional de Letras.
- Ser voltado para o trabalho em equipe, e, portanto, preocupado com os diversos aspectos do relacionamento entre pessoas.
- Ser um indivíduo com sólida formação ético-profissional.
- Ser uma pessoa com formação abrangente que lhe propicie sensibilidade para as questões humanistas, sociais e ambientais.
- Ser um profissional que domine sua área de conhecimento e capaz de integrar diferentes áreas do conhecimento por meio da mediação continuada da teoria com a prática;
- Que seja capaz de intervenção competente sobre a prática, utilizando instrumentos de pesquisa.
- Comprometido com valores éticos, orientadores de sua ação transformadora.
- Familiarizado com a tomada de decisões e de iniciativas no qual tange à sua formação, responsabilizando-se por elas.
- Com uma nítida percepção da realidade e capaz de criar mecanismos de intervenção para torná-la humanizada.

O presente projeto incorpora o que as *Diretrizes Curriculares para os Cursos de Letras* (Conselho Nacional de Educação, 2001a) definem como o perfil dos formandos de Letras:

O objetivo do Curso de Letras é formar profissionais interculturalmente competentes, capazes de lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos oral e escrito, e conscientes de sua inserção na sociedade e das relações com o outro.

Independentemente da modalidade escolhida [licenciatura ou bacharelado], o profissional de Letras deve ter domínio do uso da língua ou das línguas que

sejam objeto de seus estudos, em termos de sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais, além de ter consciência das variedades linguísticas e culturais. Deve ser capaz de refletir teoricamente sobre a linguagem, de fazer uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente. [...] O profissional deve, ainda, ter capacidade de reflexão crítica sobre temas e questões relativas aos conhecimentos linguísticos e literários.

Prevê-se, sobretudo, a formação de um profissional crítico, reflexivo e investigativo, preparado para exercer uma prática cotidiana de formação continuada, considerando o eixo epistemológico do curso: a linguagem.

Dentre as áreas de atuação do egresso, estão:

- **Na área docente:** Educação fundamental, média, técnica e superior, cursos com caráter não formal, em diferentes níveis.
- **Assessoria cultural:** Assessoria linguística e literária às empresas públicas e particulares.
- **Produção e apresentação:** Programas culturais de rádio e TV
- **Crítica literária:** Comentar obras em jornais e revistas e na empresa falada.
- **Editoração:** Preparar, revisar e padronizar textos, com vistas a edição.
- **Edição:** Publicação de jornais, revistas, livros, etc.
- **Na área turística e empresarial:** Como interprete em roteiros que usem a língua inglesa e como comunicadores de informações turísticas no Brasil e em outros países, onde se fala a língua portuguesa.
- **Tradução e interpretação:** Verter textos técnicos ou literários de um idioma para outro; fazer tradução oral de discursos, reuniões, conferências.

5 - Organização Curricular

5.1 - Pressupostos

Os pressupostos orientadores da formação profissional na Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico consubstanciam-se em proposta curricular de sete semestres ou três anos e meio, no mínimo, estruturada de modo predominantemente disciplinar, orientada pela prática e pela iniciação científica como eixo organizador.

Esta estrutura combina disciplinas e atividades de cunho mais integrado ou interdisciplinar.

A adoção da prática como princípio orientador pressupõe que teoria e prática possam não acontecer em momentos ou ambientes estanques. Pressupõe que a teoria não seja produto exclusivo de um modo rigoroso de pensar e produzir conhecimento. Pressupõe que teoria e prática possam ocorrer quase que de modo simultâneo e em graus variados de complexidade, amplitude e sistematização.

O fato dos profissionais lidarem com situações sempre inusitadas, que não se repetem, requerem disposição e flexibilidade para reajustes, constantes recriações e a consciência de que nem sempre os resultados de suas ações são previsíveis.

A iniciação científica contempla o Projeto de Iniciação Científica – PIC, com a elaboração do artigo científico, que nesse contexto, assume o caráter de atitude permanente de busca de compreensão da prática, no caso do professor, de compreensão dos processos de ensino e de aprendizagem e de seus componentes. A produção acadêmica de cunho científico deve estar cotidianamente presente na preocupação do desenvolvimento diário do trabalho. A iniciação científica é entendida aqui como princípio educativo, como propedêutica básica, não como atividade profissional. A produção acadêmica cumpre também função heurística, leva o aluno a descobrir aquilo que se

pretende que aprenda, quando o expõe aos resultados da ciência e ao franquear-lhe o acesso ao modo de produção do conhecimento científico.

A ênfase na iniciação científica e na produção acadêmica não decorre de crença em seu produto como único conhecimento válido, bom ou verdadeiro, mas do uso de suas ferramentas como alternativa para que o aluno possa continuar aprendendo e possa, ao familiarizar-se com elas, habilitar-se ao exercício da crítica ao conhecimento produzido, reconhecendo seu caráter provisório e inacabado.

Essa prática de investigação científica como atitude está mais voltada para os procedimentos do que para os resultados, pois se espera de um profissional formado na faculdade mais do que execução de tarefas, ainda que complexas.

Esperam-se soluções novas e criativas para problemas novos e antigos. Ou seja, a familiaridade com procedimentos investigativos, além de propiciar o aprendizado permanente, deve habilitar para a intervenção na realidade com o intuito de transformá-la.

A formação do professor envolve a prática e a produção científica, que se materializam desde o início do curso em Tópicos Gerais da Educação, nas Práticas Educacionais, nos Estágios, nas disciplinas específicas de formação do professor (Didática, Psicologia da Educação e Políticas Educacionais) e na disciplina Metodologia do Trabalho Científico.

O Curso de Letras – Português/Inglês da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico poderá ofertar, no máximo, 20% da carga horária total do curso na modalidade à distância, em atendimento ao que prevê a Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004.

5.2 - Estrutura curricular do curso de Letras

Os conteúdos básicos e complementares de Licenciatura de Graduação Plena em Letras organizam-se em torno de: um núcleo específico – conteúdos

referentes ao conhecimento linguístico e literário e um núcleo complementar – conteúdos considerados necessários à aquisição de conhecimento linguístico e literário que podem ser oriundos de outras áreas de conhecimento, mas não excluem os de natureza específica da Linguagem. Com vistas a avaliar o desempenho do curso em relação às expectativas dos discentes e docentes, nas reuniões realizadas no segundo semestre de 2013 e primeiro semestre de 2014 foi possível coletar críticas e sugestões acerca da estrutura curricular vigente àquelas oportunidades.

Na reunião de NDE de 08 de maio de 2014, os principais apontamentos e propostas do colegiado foram apresentados à discussão, a maior parte dos temas convergiam para a reestruturação curricular do curso como forma de atender com mais agilidade e assertividade as exigências do mercado de trabalho, bem como a efetiva atuação do Professor formado em Letras para a educação básica. Aproveitou-se o contexto para elaboração de uma proposta de reformulação da matriz curricular, compatível com as mudanças ocorridas no campo profissional e das exigências em relação à formação desses professores; os trabalhos resultaram na proposta de reformulação da matriz, que após adequações, foi aprovada em 30 de julho de 2014, com redução da carga horária da disciplina de Literatura Norte-Americana e aumento da carga horária da disciplina Literatura Brasileira.

5.3 – Matriz Curricular vigente

Sem	Disciplina	Total H.Aula
1º SEMESTRE	Língua Inglesa - Aspectos Fonéticos	40
	Didática - Fundamentos	40
	Filosofia da Educação	40
	Comunicação e Expressão	40
	Princípios de Linguística Geral	40
	Teoria da Literatura - Fundamentos	40
	Sociologia da Educação	40
	Língua Brasileira de Sinais - Libras	40
	Atividades Práticas I	72

	Subtotal	392
2º SEMESTRE	Língua Inglesa – Aspectos Morfológicos 1	80
	Didática e Profissionalização Docente	40
	Leitura e Produção de Textos	40
	Metodologia do Trabalho Científico	40
	Psicologia da Educação – Desenvolvimento e Aprendizagem	40
	Psicolinguística – Aquisição de Linguagem	40
	Teoria da Literatura – Tradições e Rupturas	40
	Atividades Práticas II	96
	Subtotal	416
3º SEMESTRE	Língua Inglesa – Aspectos Lexicais	40
	Língua Portuguesa Diacronia	80
	Elementos de Morfossintaxe	40
	Literatura e Cultura Inglesa	40
	Literatura Portuguesa – Tradições e Rupturas	80
	Políticas Educacionais	40
	Atividades Práticas III	96
	Subtotal	392
4º SEMESTRE	Língua Inglesa – Aspectos Sintáticos 1	80
	Língua Portuguesa – Fonética e Fonologia	80
	Análise do Discurso	40
	Literatura e Cultura Norte-Americana	40
	Literatura Portuguesa - Poesia	40
	Legislação Educacional	40
	Atividades Práticas IV	72
	Subtotal	392
5º SEMESTRE	Língua Inglesa – Aspectos Morfológicos 2	80
	Língua Portuguesa - Morfologia	80
	Literatura Portuguesa – Modernismo	40
	Literatura Brasileira – Formação	80
	Semântica e Semiótica	40
	Atividades Práticas V	72
	Prática de Ensino I (Estágio Curricular Supervisionado)	168
	Subtotal	560
6º SEMESTRE	Língua Inglesa – Aspectos Sintáticos	80
	Língua Portuguesa - Sintaxe	80
	Sociolinguística e Interação	40
	Literatura Brasileira - Consolidação	80
	Projeto Iniciação Científica I - PIC I	40
	Atividades Práticas VI	72
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais VI	240
	Prática de Ensino II (Estágio Curricular Supervisionado)	168
	Subtotal	800

7º SEMESTRE	Língua Inglesa – Produção Textual	40
	Língua Portuguesa – Linguística Aplicada	80
	Literatura Brasileira - Modernismo	80
	Linguística Textual	40
	Literaturas Africanas de Língua Portuguesa	40
	Projeto Iniciação Científica II - PIC II	40
	Prática de Ensino III (Estágio Curricular Supervisionado)	144
	Subtotal	464
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO		3440
OPTATIVAS	OP-1 - Português Instrumental	0
	OP-2 - Matemática Instrumental	0
	OP-3 - Inglês Instrumental	0
	OP-4 - Filosofia	192
	OP-5 - Sociologia	192

4.3.1 – Ementas e bibliografias

4.3.2 – Disciplinas do Primeiro Semestre

Língua Inglesa – Aspectos Fonéticos

EMENTA
Noções básicas da língua inglesa para formação e capacitação para o uso na atuação do futuro professor. Habilitação para o ensino da Língua Inglesa no ensino Fundamental e/ou Médio. Introdução de estruturas fonéticas e fonológicas, necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Aperfeiçoamento com vocabulário.
OBJETIVO
Comunicar-se oralmente e por meio da escrita de forma apropriada para desenvolver-se como profissional de educação.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
JONES, Vaughan & KAY, Sue. American Inside Out . <i>Students book. Elementary "A"</i> . Macmillan Education, 2004. JONES, Vaughan & KAY, Sue. American Inside Out . <i>Students book. Elementary "B"</i> . Macmillan Education, 2004. LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. Cambridge English For Schools 1 . Student's Book, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline**. Macmillan Education & Oxford, 2001.
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês-Português- Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009.
MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. **A self-study reference and practice book for intermediate students**. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994.
THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. 4th edition. Oxford University Press, 2009

Didática - Fundamentos.

EMENTA

Teorias e Concepções de Currículo: implicações didáticas. Processo de produção e organicidade do conhecimento escolar. A didática na formação do professor; o processo ensino-aprendizagem e seus condicionantes histórico-sociais-políticos-pedagógicos. Planejamento didático no contexto escolar. Inovações teórico metodológicas educacionais. Avaliação: aspectos epistemológicos, políticos e pedagógicos.

OBJETIVO

Proporcionar ao aluno condições para compreender a fundamentação teórica da Didática, preparando-os para o desenvolvimento das práticas ligadas ao processo ensino-aprendizagem. Possibilitar ao aluno o conhecimento das teorias do currículo, bem como refletir sobre suas implicações na prática Pedagógica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2003.
RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e ensinar: Por um docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2010.
ZABALA, Antoni. **A Prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BORDENAVE, Juan Diaz & PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. Petrópolis: Vozes, 1980.
CLÓDIA, Maria; TURRA, Godoy; ENRICONE, Délicia. **Planejamento de ensino e Avaliação**. Porto Alegre: Sagra, 1986.
GANDIN, Danilo. **Planejamento como Prática Educativa**, 11^a ed., São Paulo: Loyola, 2001.
GUSDORF, Georges. **Professores para quê?** Santos: Martins Fontes, 1970.
PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.



WEISZ, Telma. **O diálogo entre o ensino e a aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2009.

Filosofia da Educação

EMENTA

Introdução à Filosofia mediante sua caracterização em face de outras formas de conhecimento, tais como o mito, o senso comum, a religião e a ciência. Estudo de filósofos antigos que contribuíram significativamente para a reflexão sobre problemas pedagógicos ou que forneceram os fundamentos filosóficos da educação ocidental, entre eles: Sócrates, os sofistas, Platão e Aristóteles.

OBJETIVO

Compreender a íntima conexão entre Filosofia e Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANHA, Maria Lucia de Arruda. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.

CHAUÍ, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 2004

COLLINSON, Diane. **50 grandes filósofos**. São Paulo: Contexto, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARANHA, Maria Lucia e MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando – introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 2000.

REALE, Giovanni. **História da Filosofia: Patrística e escolástica**. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. **História da Filosofia: filosofia pagã antiga**. São Paulo: Paulus, 2003.

_____. **História da Filosofia: do romantismo até nossos dias**. São Paulo: Paulus, 2003.

RUSSEL, Bertrand. **História da Filosofia Ocidental: a filosofia moderna**. SP: Cia. Ed. Nacional, 1967.

Comunicação e Expressão

EMENTA

Capacidade de expressão, conhecimento estrutural da língua, adequação da linguagem ao contexto de produção, gramática funcional e seu uso no cotidiano. Leitura e interpretação de textos. Prática de leitura e escrita. Prática gramatical.

OBJETIVO

Proporcionar aos alunos a aquisição de conhecimentos sobre o funcionamento da linguagem, numa abordagem textual discursiva, de modo a contribuir para o desenvolvimento de uma consciência objetiva e crítica para a compreensão e a produção de textos.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

CEREJA, Willian Roberto. **Gramática, Texto e Reflexão e Uso**. São Paulo: Editora Atual, 2007.

PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Maria Margarida e HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa. Noções básicas para cursos superiores**. 6 ed. SP: Atlas, 1999.

BACCEGA, Maria Aparecida. **Concordância Verbal**. SP:Ática, 1994.

BLIKSTEIN, Izidoro. **Técnicas de comunicação escrita**. 19 ed. São Paulo : Ática, 2000

HOLLANDA Ferreira, A. **Novo Aurélio Século XXI : Dicionário da Língua Portuguesa**. RJ: Nova Fronteira, 1999.

Princípios de Linguística Geral

EMENTA

Estudo teórico-prático da ciência da linguagem sob os enfoques estruturalista e gerativo transformacional. O estudo científico da linguagem: noções básicas. Língua e cultura. Gramática tradicional, Linguística Formal e Linguística Funcional. As dicotomias de Saussure. Língua Padrão. Aquisição da língua. Competência comunicativa.

OBJETIVO

Apresentar a Linguística enquanto ciência dotada de método, levando o graduando a perceber a complexidade da linguagem humana, além de compreender a língua nos seus diversos níveis como sistema convencionalmente estabelecido, bem como propor métodos de ensino da língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística**. Volume 1 . SP:Contexto, 2010

FIORIN, José Luiz. **Introdução à Linguística**. Volume 2 . SP:Contexto, 2010.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de Linguística Geral**. 27 ed. São Paulo:Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa**. 5 ed. SP: Parábola, 2005.



BENVENISTE, Emile. **Problemas de linguística geral**. 5 ed. Campinas:Pontes, 2005.
FÁVERO, Leonor L. e KOCH, I. **Linguística textual: introdução**. São Paulo: Cortez, 2008
LEROY, Maurice. **As grandes correntes da linguística moderna**. SP: Cultrix, 1977.
LYONS, J. **Introdução à linguística teórica**. São Paulo, Nacional/EDUSP, 1979.

Teoria da Literatura - Fundamentos

EMENTA

Concepções de literatura. O conceito de gênero literário. Funções da Literatura. Relações da Literatura com o real. Literatura e Sociedade. Literatura e História. Literatura e Educação. Literatura e cultura popular. Teorias e correntes da crítica literária.

OBJETIVO

Apresentar a arte literária, incentivando o prazer estético do belo, bem como seu reconhecimento por meio da teoria literária, proporcionando uma visão crítica dos gêneros literários e seus autores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MOISÉS, Massaud. **A análise literária**. 17 ed. São Paulo: Cultrix, 2008.
MOISÉS, Massaud. **A criação literária – poesia**. SP: Cultrix, 2003.
TAVARES, Hênio. **Teoria literária**. 11 ed, Belo Horizonte: Vila Rica, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FILHO, Domício Proença. **A Linguagem Literária**. 7 ed. São Paulo:Ática, 1999.
GOTLIB, Nádía Battella. **Teoria do conto**. SP: Ática, 1995.
MAINGUENEAU, Dominique. **Elementos de linguística para o texto literário**. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
MOISÉS, Massaud. **A criação literária – prosa I** São Paulo: Cultrix, 2001.
SÁ, Jorge de. **A crônica**. SP: Ática, 1997.

Sociologia da Educação

EMENTA

Educação como fenômeno humano. Introdução à ideia de cultura. Sociologia e Educação. Concepções sociológicas clássicas e sua contribuição para a educação. Diversidade cultural e a escola. Teorias sociológicas da educação. Educação, cultura, sustentabilidade e sociedade. Educação e desigualdades sociais. O movimento pela ecopedagogia e educação ambiental. Processos educativos e processos sociais.

OBJETIVO

Conhecer e conceituar os componentes básicos da Sociologia como ciência. Compreender, a partir dos fundamentos, as principais correntes da teoria sociológica, seus métodos e sua prática de investigação em torno de questões sociais atuais, analisando criticamente a complexa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da Educação**. Sao Paulo : AUTORES ASSOCIADOS, 1995.

LENHARD, Rudolf. **Sociologia Educacional**. São Paulo: PIONEIRA, 1974.

MORRISH, Ivor. **Sociologia da Educação: Uma Introdução**. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução a Sociologia da Educação**. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2015.

MELO, Alessandro de. **Fundamentos Socioculturais da Educação**. Curitiba: InterSaberes, 2012.

FANTIN, Maria Eneida; OLIVEIRA, Edinalva. **Educação Ambiental, Saúde e qualidade de vida**. Curitiba: InterSaberes, 2014.

MICHALISZYN, Mário Sérgio. **Educação e diversidade**. Curitiba: Inter-Saberes, 2014.

PILLETI, Nelson; PRAXEDES, Walter. **Sociologia da educação: do positivismo aos estudos culturais**. São Paulo: Editora Ática, 2010.

Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

EMENTA

Conceitos de deficiência em áudio-comunicação. Caracterização da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como forma de comunicação e expressão do surdo e recurso para a prática docente e utilização na comunicação entre o formador e o aluno surdo. Pressupostos históricos, filosóficos, sociológicos, pedagógicos e técnicos de Libras. Forma e estruturação da gramática em Libras e o conjunto do seu vocabulário. Noções da percepção de leitura labial e desenvolvimento da expressão gestual-visual. Noção de *diagnose*: como perceber se uma criança é portadora de necessidade auditiva. Ambiente computacional e procedimentos educacionais para aprendizagem de Libras.

OBJETIVO

Desenvolver o conhecimento básico de Libras para que o futuro professor possa utilizá-lo em um trabalho de inclusão escolar, ou seja, no ensino a alunos surdos matriculados em salas de aulas regulares. Analisar, criticamente, as questões relativas à educação de surdos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAPOVILLA, F. C. ; RAPHAEL N. D. **Novo Deit-Libras: Dicionário Enciclopédico ilustrado trilingue da Língua de Sinais Brasileira (LIBRAS)**

baseado em Linguística e Neurociências cognitivas: *sinais de A a H. /*

sinais de I a Z. São Paulo:Edusp, 2009.

GESSER, Audrei. **Libras? que língua e essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda.** São Paulo:Parábola. 2009.

HONORA, Márcia e FRINZANCO, Marly Lopes Esteves. **Livro Ilustrado de Língua de Sinais: Desvendando a Comunicação Usada pelas Pessoas com Surdez.** São Paulo. Ciranda Cultural, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Enciclopédia da língua de sinais brasileira: o mundo do surdo em libras.** São Paulo: EDUSP, 2009

LACERDA, Cristiana Broglia Feitosa de. **Intérprete de libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental .** 2. Ed. Porto Alegre:Mediação Editora. 2010.

QUADROS, R. M. de. **A Educação dos Surdos: Aquisição da Linguagem.** Porto Alegre : Artmed. 2008.

QUADROS, Ronice Muller de ; KARNOPP, Lodenir Becker B. **Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos.** Porto Alegre: Artmed, 2004

QUADROS, R. M. de. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de Sinais e língua Portuguesa .** Brasília : SEESP, 2004.

SOARES, Maria Aparecida Leite . **A Educação do Surdo no Brasil.** 2. Ed. Campinas:Editora-Autores associados. 2005.

4.3.3 – Disciplinas do Segundo Semestre

Língua Inglesa – Aspectos Morfológicos

EMENTA

Introdução das estruturas básicas da língua inglesa necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário. Introdução de conhecimentos básicos de fonética e fonologia. Prática de compreensão e expressão oral. Morfologia em nível básico. A Língua Inglesa e seus usos dentro do contexto conversacional. Gramática aplicada ao contexto da comunicação.

OBJETIVO

Comunicar-se oralmente e por meio da escrita de forma apropriada para desenvolver-se como profissional de educação, desenvolvendo compreensão auditiva e expressão oral, usando adequadamente itens gramaticais e expandindo vocabulário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out. Students book. Elementary “A”.**Macmillan Education, 2004.

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out. Students book. Elementary “B”.**Macmillan Education, 2004.



LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. **Cambridge English For Schools 1**. Student's Book, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline**. Macmillan Education & Oxford, 2001.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês. Português-Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009.

MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. **A self-study reference and practice book for intermediate students**. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994.

THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. 4th edition. Oxford University Press, 2009

Didática – Profissionalização Docente

EMENTA

Tendências para formação do educador no século XXI; O papel da Didática na formação do educador; Estruturação da dinâmica da prática pedagógica: o processo de planejamento; análise e avaliação de livros didáticos; Inovações teórico-metodológicas educacionais; Avaliação qualitativa e quantitativa: aspectos pedagógicos, políticos e teórico-metodológicos; Tipos de avaliação; Instrumentos avaliativos.

OBJETIVO

Refletir sobre as tendências para formação do educador, bem como o papel da Didática nesse processo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2009

WEISZ, Telma **O diálogo entre o Ensino e a Aprendizagem**. 2. Ed. *Coleção Palavra de Professor*. São Paulo: Ática, 2009.

ZABALA, Antoni. **Com Trabalhar os Conteúdos Procedimentais em Aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GUSDORF, Georges. **Professores para quê?** Lisboa: Moraes, 1970

HOFFMANN, Jussara. **Pontos & Contrapontos**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

NÉRICI, Imídeo G. **Introdução à Didática Geral**. Vol.1. 12. Ed.. Rio de Janeiro: Científica, 1981.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos Projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, Philippe; THURLER, Monica Gather. **As competências para Ensinar no século XXI-A formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

RIOS, Terezinha Azeredo. **Compreender e Ensinar: por uma docência da melhor qualidade.** São Paulo: Cortez Editora, 2010.

Leitura e Produção de Textos

EMENTA

Linguagem. Leitura. Texto. Critérios para análise da coerência e da coesão. Tipologia e Gênero textual. Leitura, produção e reestruturação de textos. Revisão de tópicos gramaticais.

OBJETIVO

Habilitar o graduando de Letras a ler e compreender melhor, além de apresentar estrutura, conceito e objetivos das tipologias e dos gêneros textuais, estabelecendo sempre relações sintáticas entre as estruturas gramaticais e textuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa.** 37 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002
 BECHARA, Evanildo. **Ensino da Gramática. Opressão? Liberdade?** SP: Ática, 2009.
 PLATÃO, Francisco Savioli & FIORIN, José Luiz. **Lições de texto: Leitura e redação.** 5ed. SP: Ática, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, Margarida Maria e HENRIQUES, Antonio. **Língua Portuguesa. Noções básicas para cursos superiores.** 9 ed. São Paulo: ATLAS, 2010.
 CEREJA, William Roberto; COCHAR, Thereza. **Gramática Reflexiva: texto, semântica e interação.** 3 ed. SP: Atual, 2009.
 CUNHA, C. & CINTRA L. **Nova gramática do português contemporâneo.** 5 ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2008.
 FERREIRA, Aurélio Buarque de Hollanda. **Mini Aurélio: o dicionário da Língua Portuguesa.** 8 ed. Curitiba: Positivo 2010.

Metodologia do Trabalho Científico

EMENTA

Princípios fundamentais da pesquisa científica, do tema ao problema de pesquisa, classificação das pesquisas e planejamento da pesquisa.

OBJETIVO

Permitir o aprimoramento do exercício da pesquisa científica a partir da capacidade de trabalho intelectual e das formas de apreensão e expressão do conhecimento do aluno.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ECO, Humberto. **Como se faz uma tese.** SP: Perspectiva, 2005.
 GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** SP: Atlas, 2002.



SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARROS, Aidil J. da Silveira. **Fundamentos da Metodologia Científica: um guia para a iniciação científica**. SP: Pearson Makron Books, 2006.

GALIANO, A. Guilherme. **O método científico**. SP: Harbra, 1986.

LAKATOS, E.M, MARCONI, M. de A. **Técnicas de Pesquisa**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 2002.

PESCUMA, Derma e CASTILHO, Antonio P.F.. **Projeto de pesquisa. O que é? Como fazer?** SP: Olho D Água, 2006.

Psicologia da Educação – Desenvolvimento e aprendizagem

EMENTA

Psicologia como ciência. Adolescência. Aprendizagem: características; motivação; o processo ensino-aprendizagem e as abordagens teóricas: cognitivismo, humanismo, gestaltismo e neo-comportamentalismo.

OBJETIVO

O objetivo da disciplina Psicologia da Educação é dar ao futuro educador maior compreensão dos princípios subjacentes à tarefa de orientar os alunos para sua maior realização, considerando a dialética no processo ensino-aprendizagem, os instrumentos que favorecem o desenvolvimento deste processo e os que interferem na sua realização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, C. S. G. **Pontos de psicologia do desenvolvimento**. São Paulo, Ática, 1997.

CAMPOS, Dinah M. S. **Psicologia da Aprendizagem**. 38 ed. Petrópolis : VOZES, 2010 .

CÓRIA - SABINI, Maria Aparecida. **Fundamentos de Psicologia Educacional**. 3.ed. São Paulo: Ática, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DAVIS, Claudia. **Psicologia na educação**. SP: Cortez, 2003.

GARDNER, Howard. **Inteligências Múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MOULY, George J..**Psicologia educacional**. Sao Paulo : PIONEIRA, 1984

PILETTI, Nelson. **Psicologia educacional**. SP:Ática, 1999.

SAWREY, James M.. **Psicologia educacional**. RJ:Ao Livro Técnico, 1973.

Psicolinguística – Aquisição da Linguagem

EMENTA

Estudo sobre as bases da Psicolinguística: objeto, campo e método. A aquisição da linguagem como um domínio da Psicolinguística. Principais teorias/abordagens da aquisição da linguagem falada, escrita e leitura.



Questões de metodologia em aquisição de linguagem. O desenvolvimento da linguagem na criança. Problemas do desenvolvimento linguístico.

OBJETIVO

Apresentar a Psicolinguística como ciência multi e interdisciplinar, subsidiando o graduando em Letras com conhecimentos teórico-práticos da aquisição da linguagem, no âmbito da fala, da leitura e da escrita. Apresentar visão geral sobre o processo de Letramento e Alfabetização, bem como os distúrbios da linguagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DEL RÉ, Alessandra. **A aquisição da linguagem: uma abordagem psicolinguística**. São Paulo: Contexto, 2006
MELO, Lélia Erbolato (Org.). **Tópicos de psicolinguística aplicada**. 3.ed. São Paulo : Associação Editorial Humanitas, 2005 .
ROSSA, Adriana, ROSSA, Carlos. **Rumo A Psicolinguística Conexionista** PUCRS – Porto Alegre: 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZENHA, Maria da Graça. **Imagens e Letras. Ferreiro e Luria: Duas teorias psicogenéticas**. 3 ed. SP: Ática, 1997.
KATO, Mary Aizawa . **No mundo da escrita, uma perspectiva psicolinguística**. *Série Fundamentos*. São Paulo: Ática, 2000. .
LYONS, John. **As ideias de Chomsky**. SP, Cultrix, 1973.
MARTELOTA, Mário Eduardo(org). **Manual de Linguística**. São Paulo : Contexto, 2010.
SCLIAR-CABRAL, Leonor. **Introdução à psicolinguística**. São Paulo: Atica, 1991
VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e linguagem**. 2. Ed. São Paulo : Martins Fontes, 1998.

Teoria da Literatura – Tradições e Rupturas

EMENTA

Estudo dos períodos das Literaturas Brasileira e Portuguesa. Concepções clássicas da poética. Estudo da literatura moderna. Conceito das vanguardas.

OBJETIVO

Fomentar no estudante de Letras a teoria e a prática, instrumentos bastantes para o conhecimento, análise e desenvolvimento de obras literárias , atributos que tornam o licenciando professor de literatura, bem como crítico literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOTLIB, Nádia Battella. **Teoria do conto**. 11.ed. São Paulo : Ática, 2006.
MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa I** . São Paulo : Cultrix, 2001 .
SÁ, Jorge de. **A crônica**. 6. Ed. São Paulo : Ática, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAIT, Beth. **A personagem**. 8. Ed. São Paulo : Ática, 2006 .
FILHO, Domício Proença. **A Linguagem Literária**. 7 ed. SP: Ática, 1999.

LEITE, Lígia C. Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 2007
 SÁ, Jorge de. **A crônica**. São Paulo : Ática, 2008

4.3.4 – Disciplinas do Terceiro Semestre

Língua Inglesa – Aspectos Lexicais.

EMENTA

Introduzir o aluno às noções básicas da língua inglesa para formá-lo e capacitá-lo para o uso da mesma no seu campo de trabalho, e principalmente habilitá-lo para o ensino desta no curso Fundamental e/ou Médio. Introdução de estruturas básicas da língua inglesa, necessária à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como a produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário

OBJETIVO

Levar o aluno a comunicar-se escrita e oralmente de forma apropriada para desenvolver-se como profissional de educação, desenvolvendo compreensão auditiva e expressão oral, usando adequadamente itens gramaticais e expandindo vocabulário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out**. *Students book. Elementary "A"*. Macmillan Education, 2004.
 JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out**. *Students book. Elementary "B"*. Macmillan Education, 2004.
 LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. **Cambridge English For Schools 1**. Student's Book, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline**. Macmillan Education & Oxford, 2001.
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês. Português- Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009.
 MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. **A self-study reference and practice book for intermediate students**. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994.
 THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. 4th edition. Oxford University Press, 2009

Língua Portuguesa – Diacronia

EMENTA

História e evolução da Língua Portuguesa. Princípios básicos no estudo da língua. A formação da Língua Portuguesa. Constituição do léxico. Fonética e morfologia histórica.

OBJETIVO

Apresentar ao aluno de Letras um panorama da história da Língua Portuguesa, bem como elementos básicos da estrutura da língua, possibilitando um estudo sobre classes e flexões; abordando também os empréstimos linguísticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002
 CÂMARA JUNIOR, J.M. **Estrutura da língua portuguesa**. 42.ed. Petrópolis : Vozes, 2009.
 HOLLANDA Ferreira, A. **Novo Aurélio Século XXI: Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CUNHA, C. & CINTRA L. . **Nova gramática do português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.
 FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 1998.
 JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. 22.ed.. São Paulo : Cultrix, 2010
 KEHDI,Valter. **Formação de palavras em Português**. Série Princípios. SP: Ática, 1992.
 SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. 17 ed. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. São Paulo: Cortez, 2009.
 SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. 15.ed. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. São Paulo: Cortez, 2009.

Elementos de Morfossintaxe

EMENTA

O vocábulo formal do Português, análise mórfica, processos de formação de palavras e classificação morfossintática. Estudos em Sintaxe: tipos frasais: frase nominal – rese – frase nominal – dirrema – e frase verbal – oração; a organização da frase: análise sintagmática, conexão, ordem estrutural e ordem linear, instrumentos de conexão; estrutura da oração.

OBJETIVO

Subsidiar ao graduando uma ampla visão da estrutura morfossintática da língua portuguesa no âmbito do lexema e do sintagma.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SAUTCHUK, INEZ. **Prática de Morfossintaxe**. Manole. 2010
 SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. SP: Cortez, 1983.

SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. SP: Cortez, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, Ieda Maria. **Neologismo. Criação Lexical**. São Paulo: Ática, 1990.

CARVALHO, Nelly. **Empréstimos Linguísticos**. São Paulo : Ática, 1989

KEHDI, Valter. **Formação de palavras em Português**. Série Princípios.

SP:Ática, 2005

MACAMBIRA, José Rebouças. **A estrutura Morfo-sintática do português**. 9 ed. Rio de Janeiro: Pioneira, 1999.

SANDMANN, A. **Morfologia lexical**. 2.ed. São Paulo : Contexto, 1997

Literatura e Cultura Inglesa

EMENTA

Aprimorar e ampliar gradativamente o domínio da língua e o conhecimento da cultura inglesa, apresentada na sua caracterização genérica e contextualização histórico-cultural, atribuindo especial atenção aos escritores e textos tradicionalmente considerados como representativos da época e que tenham atingido elevado grau de qualidade estética. Oferecer uma evolução da literatura inglesa, com o estudo dos seus primórdios e influências recebidas até os séculos XV e XVI. Visão da evolução da literatura inglesa, e aprofundar os estudos das obras de um dos maiores autores da humanidade: William Shakespeare.

OBJETIVO

Fomentar no estudante de Letras a teoria e a prática, instrumentos bastantes para o conhecimento, análise e desenvolvimento de obras literárias portuguesas, atributos que tornam o licenciando professor de literatura, bem como crítico literário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BURGESS, Antony. **A Literatura inglesa**. SP: Ática, 2000.

THORUNLEY, G.C.&ROBERTS, Gwyneth. **Outline of English Literature**.

Longman do Brasil. 1996

BORGES, Jorge Luis. **Curso de literatura inglesa**. SP: Martins Fontes, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CEVASCO, M. Elisa e SIQUEIRA, Valter Lellis. **Rumos da Literatura Inglesa**. 5. Ed. São Paulo: Ática, 1999.

HELIODORA, Bárbara. **Falando de Shakespeare**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Learn English through classic literature – American Tales of horror and the supernatural.

Kaplan Publishing, 2006.

Oxford Guide to British and American Culture. Oxford. University Press, 2002.

SILVA, Alexander Meireles da. **Literatura Inglesa para Brasileiros – Curso completo de Literatura e Cultura Inglesa para Estudantes Brasileiros**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.

Literatura Portuguesa – Tradições e Rupturas

EMENTA

Um panorama da Literatura Portuguesa por meio das importantes formas literárias (poesia, drama, romance), passando pelo Trovadorismo, Humanismo, o Classicismo e o Barroco com uma análise dos trabalhos literários em termos de conteúdo, estilo e estrutura por meio das relações literárias intertextuais e interculturais.

OBJETIVO

A disciplina visa a apresentar aos alunos um panorama da prosa de ficção inglesa, levando-os a desenvolver uma leitura crítica dos textos literários estudados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FUJYAMA, Y. **Noções de Literatura Portuguesa**, 16. Ed. São Paulo: Ática, 1978
 MOISES, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2007
 MOISES, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 37. Ed. São Paulo: Cultrix, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- MOISES, Massaud. **A criação literária – prosa I** Cultrix, 2001
 CARA, Salette de Almeida. **A poesia Lírica**. 2 ed. São Paulo, Ática, 1986
 CANDIDO, Antonio. **Na Sala de Aula. Caderno de análise literária**. 8 Ed. São Paulo : Ática, 2000.
 CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. Sao Paulo : Ática, 1998.

Políticas Educacionais

EMENTA

Reflexão e Prática - Articulação entre políticas e sistemas educacionais. Definição das implicações das políticas educacionais na estruturação e na dinâmica do ensino.

OBJETIVO

Compreender a dinâmica de funcionamento do Estado, enquanto aparelho ideológico, que regulamenta as políticas sociais. Perceber a sociedade como espaço de relações, que gera direitos civis e cidadania. Conhecer a influência das transformações políticas e sociais que desencadearam o processo de democratização do ensino, a exemplo da nova Lei de Diretrizes e Base da Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Malu. (org.). **Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além da mercadorização do conhecimento**. 2. Ed. Campinas : Alinea, 2010.

LISITA, Verbena Moreira S. de S. (Org.) **Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar**, Rio de Janeiro : DP&A, 2003

SCHWARTZMAN, Simon e COX, Cristián Elsevier. **Políticas Educacionais e Coesão Social: uma agenda latino-americana** Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, João Roberto Moreira. **Estrutura e funcionamento da escola de educação básica**. Rio de Janeiro : Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1999

ÁRIES, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. Ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1986.

BRASIL.Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 38 ed. São Paulo : Saraiva, 2006.

BRASIL.SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA e TECNOLOGIA.**Parâmetros Curriculares Nacionais:Ensino Médio- Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília :MEC,2002.

4.3.5 – Disciplinas do Quarto Semestre

Língua Inglesa – Aspectos Sintáticos 1

EMENTA

Desenvolvimento das estruturas intermediárias da língua, necessárias à comunicação no idioma, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Enriquecimento do vocabulário. Desenvolvimento de conhecimentos de sintaxe da Língua Inglesa.

OBJETIVO

Comunicar-se oralmente e através da escrita de forma apropriada para desenvolver-se como profissional de educação, desenvolvendo compreensão auditiva e expressão oral, apreciando aspectos relevantes da fonética e fonologia da língua inglesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out. Students book. Elementary "A"**.Macmillan Education, 2004.

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out. Students book. Elementary "B"**.Macmillan Education, 2004.

LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. **Cambridge English For Schools 1. Student's Book**, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline**. Macmillan Education & Oxford, 2001.
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês-Português- Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009.
 MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. **A self-study reference and practice book for intermediate students**. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994.
 THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. 4th edition. Oxford University Press, 2009

Língua Portuguesa – Fonética e Fonologia

EMENTA

Estudo dos sons da fala. Funcionamento do aparelho fonador. Descrição e transcrição fonética. Classificação das estruturas composicionais da Língua Portuguesa. Articulação fonética. Fonologia da Língua Portuguesa.

OBJETIVO

Apresentar ao aluno as estruturas fonéticas e fonológicas da Língua Portuguesa, objetivando conhecimento, compreensão e uso adequado dos sons da fala.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLOU, Dinah. **Iniciação a Fonética e Fonologia**. 6ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1999
 CÂMARA JUNIOR, J.M. **Estrutura da língua portuguesa**. 42.ed. Petrópolis : Vozes, 2009
 CUNHA, C. & CINTRA L. . **Nova gramática do português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. 22.ed. São Paulo : Cultrix, 2010
 DEIQUI, Francisco. **Português: fono – orto – morfo**. 5ed. Canoas: IPPUC, 2002.
 PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. 7 ed. São Paulo: Ática. 1993

Análise do Discurso.

EMENTA

A Análise do Discurso: constituição, conceitos fundamentais e vertentes. Noções de discurso e o entrecruzamento de diferentes campos disciplinares. Práticas de análise.

OBJETIVO

Promover a prática de análise discursiva a partir do reconhecimento da constituição do discurso enquanto prática social.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FIORIN, José Luiz. **Elementos de análise do discurso**. 13. edição. São Paulo: Contexto, 2005

ORLANDI, Eni Pucineli. **Análise do discurso – Princípios e procedimentos**. 6. edição. Campinas: Pontes, 2005.

VAN DIJK, Teun A. **Cognição, discurso e interação**. 4. ED. São Paulo: Contexto, 2002

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. 13ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça G. **A coesão textual**. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

FÁVERO, Leonor. L. e KOCH, Ingedore. **Linguística textual: introdução**. 9.ed. Sao Paulo: Cortez, 2008 .

Literatura e Cultura Norte-Americana

EMENTA

Apreciação de obras literária, aperfeiçoamento os recursos dos alunos para melhor desenvolvimento do seu espírito crítico e analítico, fornecendo-lhes informações relevantes e úteis sobre textos extraídos da tradição norte-americana dos principais autores, temas e movimentos da literatura dos Estados Unidos do século XIX.

OBJETIVO

Levar o graduando à compreensão crítica das diferentes fases da literatura norte-americana, e induzi-los ao entendimento da própria literatura do século XIX, provendo o aluno com instrumental teórico para a leitura e análise de poesia, contos e romances da literatura norte-americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BESSA, Maria Cristina. **Panorama Da Literatura Norte Americana**. São Paulo : Alexa Cultural, 2008.

POE, Edgar allan. **Collected Stories and poems**. London:Collector´s Library Editions, 2010

TWAIN, Mark. **The Adventures of Tom Sawyer: an introduction**. New York:Signet Classics. 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAYM, Nina. **Norton Anthology of American Literature – 1914 – 1945 – Vol.”D”** – New York : W.W. Norton & Company, 2007.

MCDONALD, Gail. **American Literature and Culture 1900-1960 – An introduction** – John Wiley Profession - Blackwell Publishing, 2008

NEWMAN, Sandra. (org). **Four Classic American Novels**. The Scarlet Letter, Advantures of Huckberry Finn, The Red Badge Of Courage, Billy Budd. Signet Classics, 2000

Oxford Guide to British and American Culture. Oxford. University Press, 2002.

Literatura Portuguesa – Poesia

EMENTA

A ideologia do Barroco, século XVII a meados do século XVIII; a ideologia do Arcadismo, que difundindo as ideias do Iluminismo francês, promoverá a grande renovação literária encabeçada pela Arcádia Lusitana (1756) e no Romantismo, expressão literária do novo ciclo ideológico implantado pelo Liberalismo em Portugal (1834).

OBJETIVO

Apresentar ao graduando um panorama da Literatura Portuguesa entre os séculos XVII e XVIII, de forma que este possa perceber a importância desta para a arte literária no contexto universal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FUJYAMA, Y. **Noções de Literatura Portuguesa**, 16. Ed. São Paulo: Ática, 1978
 MOISES, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2007
 MOISES, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 37. Ed. São Paulo: Cultrix, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MOISES, Massaud. **A criação literária – prosa I** Cultrix, 2001
 CARA, Salete de Almeida. **A poesia Lírica**. 2 ed. São Paulo, Ática, 1986
 CANDIDO, Antonio. **Na Sala de Aula. Caderno de análise literária**. 8 Ed. São Paulo : Ática, 2000.
 CARVALHAL, Tania Franco. **Literatura Comparada**. Sao Paulo : Ática, 1998.

Legislação Educacional

EMENTA

Políticas sociais no contexto atual. Contexto político-social do Brasil Contemporâneo Política Educacional no Brasil e legislação: educação básica e ensino superior. Relação entre ensino público e privado e democratização do ensino. Ação política e processos de organização das demandas sociais.

OBJETIVO

Compreender a dinâmica do funcionamento do Estado, enquanto aparelho ideológico, que regulamente as políticas sociais .Perceber a sociedade como espaço de relações sociais, que gera direitos civis e cidadania . conhecer a influência das transformações políticas sociais que desencadearam o processo de democratização do Ensino, a exemplo da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALMEIDA, Malu. (org.). **Políticas educacionais e práticas pedagógicas: para além da mercadorização do conhecimento**. 2. Ed. Campinas : Alinea, 2010.

LISITA, Verbena Moreira S. de S. (Org.) **Políticas Educacionais, Práticas Escolares e Alternativas de Inclusão Escolar**, Rio de Janeiro : DP&A, 2003

SCHWARTZMAN, Simon e COX, Cristián Elsevier. **Políticas Educacionais e Coesão Social: uma agenda latino-americana** Rio de Janeiro : Elsevier, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVES, João Roberto Moreira. **Estrutura e funcionamento da escola de educação básica**. Rio de Janeiro : Instituto de Pesquisas Avançadas em Educação, 1999

ÀRIES, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. Ed. Rio de Janeiro : Guanabara, 1986.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 38 ed. São Paulo : Saraiva, 2006.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio- Orientações Curriculares para o Ensino Médio**. Brasília :MEC, 2002.

4.3.6 – Disciplinas do Quinto Semestre

Língua Inglesa – Aspectos Morfológicos 2

EMENTA

Prática de compreensão e expressão oral. Fonologia e Morfologia em nível básico. A Língua Inglesa e seus usos dentro do contexto conversacional. Gramática aplicada ao contexto da comunicação. Aperfeiçoamento do caráter receptivo e produtivo da Língua, preocupando-se com o desenvolvimento das habilidades linguísticas como um todo em nível avançado.

OBJETIVO

Ampliar os conhecimentos do graduando no que diz respeito aos aspectos fonológicos e morfológicos em nível básico, enfatizando o uso da língua nos diversos contextos conversacionais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out. Students book. Elementary "A"**. Macmillan Education, 2004.

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out. Students book. Elementary "B"**. Macmillan Education, 2004.

LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. **Cambridge English For Schools 1. Student's Book**, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline**. Macmillan Education & Oxford, 2001.

Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês-Português- Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009.

MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. A self-study reference and practice book for intermediate students**. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994.

THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. 4th edition. Oxford University Press, 2009.

Língua Portuguesa – Morfologia

Estudo das classes de palavras invariáveis, a semântica do Português e as classes de palavras. A gramática funcional. O estudo dos conteúdos significativos e a função relacional das preposições, das conjunções na textualidade. O verbo e suas classificações, a sintaxe dos modos e tempos verbais.

OBJETIVO

Apresentar ao aluno a funcionalidade e dinâmica da Língua Portuguesa por meio dos estudos semânticos das classes de palavras invariáveis. Estudar o verbo e suas relações sintáticas e semânticas. Subsidiar ao graduando ferramentas para entender a Língua como um sistema a favor das multiplicidades e possibilidades de uso linguístico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CUNHA, C. & CINTRA L. **Nova gramática do português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.

CÂMARA JUNIOR, J.M. **Estrutura da língua portuguesa**. 42.ed. Petrópolis : Vozes, 2009

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática: ensino plural**. 2.ed. São Paulo : Cortez, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 1998

HOLLANDA Ferreira, A. **Novo Aurélio Século XXI: Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

KEHDI,Valter. **Formação de palavras em Português**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 2005.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. 7 ed. São Paulo: Ática. 1993.

Literatura Portuguesa – Modernismo

EMENTA

Estudo aprofundado da obra de autores representativos do pré-modernismo, modernismo e contemporâneos. Visão comparativa e contextual em relação a outras séries histórico-literárias. Estudo das relações entre produção literária e discurso filosófico. Aspectos de teorias filosóficas e da história da filosofia considerados relevantes para os estudos literários.

OBJETIVO

Apresentar ao graduando em Letras um estudo aprofundado sobre as obras de autores representativos do pré-modernismo, modernismo e os contemporâneos, sempre fazendo ligações entre a estética literária e as manifestações ideológicas, sociais e culturais da época.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FUJYAMA, Y. **Noções de Literatura Portuguesa**, 16. Ed. São Paulo:Ática, 1978
 MOISES, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. São Paulo: Cultrix, 2007
 MOISES, Massaud. **A Literatura Portuguesa**. 37. Ed. São Paulo: Cultrix, 2008

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACCEGA, Maria Aparecida. **Palavra e Discurso. Literatura e História**. São Paulo:Ática, 2003.
 CADEMARTORI, Ligia . **Períodos Literários**. 6 ed. São Paulo:Ática, 1993.
 CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade: Estudos de teoria e história literária**. 11. Ed. Rio de Janeiro : Ouro Sobre Azul, 2010.
 COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1959.
 HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
 ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

Literatura Brasileira – Formação

EMENTA

Aspectos culturais e literários por meio da leitura e análise aprofundada de textos da Literatura Informativa, do Barroco e do Arcadismo, focalizando seu contexto histórico e suas características. Comparação e análise, estratégias cognitivas para a compreensão textual de textos literários do Romantismo. Intertextualidade entre textos de um mesmo autor e de autores diferentes.

OBJETIVO

Apresentar a estética da arte literária brasileira, apresentando o contexto sócio-histórico de cada obra, por meio de leitura crítica e aprofundada dos textos fundamentais da Cultura do Brasil, relacionando sempre com as questões literárias e com os autores de cada período.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 46.ed. São Paulo : Cultrix, 2006 .

ROMERO, Sílvio. **História da Literatura brasileira**. Tomo 1. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

ROMERO, Sílvio. **História da Literatura brasileira**. Tomo 2. Rio de Janeiro:Imago, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABDALA Júnior, Benjamin. **Tempos da literatura Brasileira**. 6.ed. São Paulo : Ática, 1999

BACCEGA, Maria Aparecida. **Palavra e Discurso**. *Literatura e História*. São Paulo:Ática, 2003.

CADEMARTORI, Ligia. **Períodos Literários**. 6 ed. São Paulo:Ática, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade: Estudos de teoria e história literária**. 11. Ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2010.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1959.

Semântica e Semiótica

EMENTA

O objeto da Semântica. Tradição e Evolução dos Estudos Semânticos. A ciência das Significações. Aspectos semânticos da Linguagem. Aspectos vocabulares. Aspecto Abstrato-Conceitual. Aspectos Contextuais. A Semiótica. Signos linguísticos e não linguísticos. Bases Teóricas. Procedimentos de análise.

OBJETIVO

Oferecer ao graduando em Letras uma visão abrangente das teorias semânticas e semióticas, propondo diferentes análises de textos e imagens à luz dessas teorias, enfatizando as relações de produção, contexto e sentido no que diz respeito à língua portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ILARI, Rodolfo; GERALDI, João Wanderley. **Semântica**. 11.ed. São Paulo:Ática, 2006

ORLANDI, Eni P. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 2009.

TATIT, Luiz. **Análise Semiótica Através das letras**. São Paulo:Ateliê Editorial. 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTHES, Roland. **Elementos de semiologia**. 18. Ed. São Paulo:Cultrix, 2006.

DEELY, John. **Semiótica Básica**. São Paulo: Ática. 1990.

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e Ideologia**, 6 ed, São Paulo: Ática, 1998.

GUIMARÃES, Elisa. **A articulação do texto**. 6 ed, São Paulo: Ática 1999.

4.3.7 – Disciplinas do Sexto Semestre

Língua Inglesa – Aspectos Sintáticos

EMENTA
Prática de compreensão e expressão oral. Fonologia e Morfologia em nível básico. A Língua Inglesa e seus usos dentro do contexto conversacional. Gramática aplicada ao contexto da comunicação. Aperfeiçoamento do caráter receptivo e produtivo da Língua, preocupando-se com o desenvolvimento das habilidades linguísticas como um todo em nível avançado.
OBJETIVO
Desenvolver as habilidades de escrita, oral, auditiva e gramatical. Desenvolver no aluno estratégias para capacitá-lo para sua vida profissional.
BIBLIOGRAFIA BÁSICA
JONES, Vaughan & KAY, Sue. American Inside Out. Students book. Elementary "A" . Macmillan Education, 2004. JONES, Vaughan & KAY, Sue. American Inside Out. Students book. Elementary "B" . Macmillan Education, 2004. LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. Cambridge English For Schools 1. Student's Book, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. Skyline . Macmillan Education & Oxford, 2001. Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês. Português-Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009. MURPHY, Raymond. English Grammar in Use. A self-study reference and practice book for intermediate students. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994. THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. A Practical English Grammar. 4th edition. Oxford University Press, 2009.

Língua Portuguesa – Sintaxe

EMENTA
A frase e a sua constituição. Estudo do período simples. A coordenação frasal. Os termos essenciais e integrantes da oração. A colocação dos termos na oração. O período composto por coordenação, as orações coordenadas. O estudo das figuras de sintaxe, a elipse no processo gramatical e como processo estilístico. A sintaxe e as operações textuais.
OBJETIVO
Apresentar ao aluno de Letras as estruturas frasais do Português. Mostrar ao licenciando formas de organização da frase e subsidiá-lo com aparatos

específicos para transpor esses conteúdos na atuação profissional, de forma contextualizada e funcional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA JUNIOR, J.M. **Estrutura da língua portuguesa**. 42.ed. Petrópolis : Vozes, 2009
 CUNHA, C. & CINTRA L. . **Nova gramática do português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.
 JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. 22 ed. Ao Paulo:Cultrix, 2010.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. São Paulo: Ática, 1998.
 KEHDI,Valter. **Formação de palavras em Português**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1992.
 PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. 7 ed. São Paulo: Ática. 1993.
 SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. SP: Cortez, 2007.
 SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. SP: Cortez, 2007.

Sociolinguística e Interação

EMENTA

A Sociolinguística: objeto, campo e método. A Sociolinguística Crítica de Linha Francesa. A Sociolinguística Interacionista. A Sociolinguística Variacionista. A relação da Sociolinguística com a Etnolinguística e a Sociologia da Linguagem. O fenômeno da variação. O modelo variacionista. Fatores fonológicos. Aspectos morfossintáticos e semânticos. A organização discursiva. Variáveis extralinguísticas: sexo, idade, escolaridade e profissão. A análise da Conversação: Princípios.

OBJETIVO

Estabelecer o estudo científico dos elementos responsáveis pela variação Linguística.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARCUSCHI, L. A. **Análise da conversação**. 5. Ed. São Paulo: Ática, 2006.
 PRETI, Dino. **Dino Preti e seus temas-Oralidade, literatura, mídia, ensino**. São Paulo:Cortez, 2001.
 TARALLO, Fernando. **A pesquisa sociolinguística**. 6.ed. São Paulo: Ática, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAGNO, Marcos. **A língua de Eulália**. *Novela sociolinguística*. 16.ed. SP: Contexto, 2010.

BAGNO, Marcos. **Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.

BORTONI-RICARDO, Stella Maris. **Educação em língua materna: A sociolinguística na sala de aula**. São Paulo: Parábola, 2004.

CALVET, L.-J. **Sociolinguística**. *Uma introdução crítica*. 4.ed. São Paulo: Parábola, 2002.

PERINI, Mário. **Sofrendo a Gramática - Ensaios sobre a linguagem** 2 ed, São Paulo: Ática, 1999.

Literatura Brasileira – Consolidação

EMENTA

Os conhecimentos socioeconômicos, estéticos e culturais da Literatura Brasileira; as obras mais significativas e seus criadores, as propostas estéticas e os principais temas de cada época: Realismo – Naturalismo, Pré-Modernismo e as respectivas influências. Estudo de textos e questões fundamentais da Literatura Brasileira. Relações tópicas entre aspectos da cultura e a produção literária. Relações pertinentes entre teorias estéticas e produção literária. Análise seletiva de obras filosóficas e literárias. Importância do domínio estético para os estudos literários.

OBJETIVO

Ampliar conhecimentos acerca da Literatura Brasileira, por meio da análise profunda das obras e autores mais significativos do período em estudo, relacionando sempre a estética literária com aspectos socio-históricos e culturais do Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 46.ed. São Paulo : Cultrix, 2006 .

ROMERO, Sílvio. **História da Literatura brasileira**. Tomo 1. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

ROMERO, Sílvio. **História da Literatura brasileira**. Tomo 2. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACCEGA, Maria Aparecida. **Palavra e Discurso**. *História e Literatura*. SP: Ática, 2003.

CADERAMARTORI, Lígia. **Períodos Literários**. 6 ed SP: Ática, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e Sociedade**. SP: Cia. Editora Nacional, 1965.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. RJ: Sul Americano, 1969.

_____. **Presença da literatura brasileira: Modernismo, História e Antologia**. 12.ed. Rio de Janeiro : Bertrand Brasil, 2001

COUTINHO, Afrânio. **A Literatura no Brasil: era Românticos - parte II - estilos de época**. 6.ed. São Paulo : Global, 2002

ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. SP: Ática, 1989.

4.3.8 – Disciplinas do Sétimo Semestre

Língua Inglesa – Produção Textual

EMENTA

Desenvolvimento das habilidades de recepção e produção textual dentro de uma concepção de linguagem como forma de interação. A Língua Inglesa e seus usos dentro do contexto conversacional. Gramática aplicada ao contexto da comunicação. Aperfeiçoamento do caráter receptivo e produtivo da Língua, preocupando-se com o desenvolvimento das habilidades linguísticas como um todo em nível avançado.

OBJETIVO

Consolidar conhecimentos gramaticais e estruturais da língua inglesa, dando ênfase particular para o desenvolvimento de habilidades linguístico-comunicativas em nível avançado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out**. *Students book. Elementary "A"*. Macmillan Education, 2004.
 JONES, Vaughan & KAY, Sue. **American Inside Out**. *Students book. Elementary "B"*. Macmillan Education, 2004.
 LITTLEJOHN, Andrew & HICKS, Diana. **Cambridge English For Schools 1**. Student's Book, 6 ed. Cambridge do Brasil, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BREWSTER, Simon; DAVIES, Paul & ROGERS, Mickey; LETHABY, Carol; MATTE, Margarita. **Skyline**. Macmillan Education & Oxford, 2001.
Dicionário Oxford Escolar para estudantes brasileiros de Inglês-Português- Inglês- Inglês-Português. 2th edition. Oxford University Press, 2009.
 MURPHY, Raymond. **English Grammar in Use. A self-study reference and practice book for intermediate students**. 2nd edition. Cambridge University Press, 1994.
 THOMSON, A.J. & MARTINET, A. V. **A Practical English Grammar**. 4th edition. Oxford University Press, 2009.

Língua Portuguesa – Linguística Aplicada

EMENTA

O período composto. O período e sua construção. A Subordinação, a oração subordinada como termo de outra oração. As figuras de sintaxe do período composto. Leitura análise e produção de textos.

OBJETIVO

Apresentar ao aluno de Letras as estruturas frasais do Português. Mostrar ao licenciando formas de organização da frase e subsidiá-lo com aparatos específicos para transpor esses conteúdos na atuação profissional, de forma contextualizada e funcional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CÂMARA JUNIOR, J.M. **Estrutura da língua portuguesa**. 42.ed. Petrópolis : Vozes, 2009

CUNHA, C. & CINTRA L. . **Nova gramática do português contemporâneo**. 5 ed. Rio de Janeiro:Lexikon, 2008.

ORLANDI, Eni.P. **A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso**. Campinas: Pontes, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIORIN, José Luiz. **Linguagem e ideologia**. SP: Ática, 1993.

KEHDI,Valter.**Formação de palavras em Português**. Série Princípios. SP: Ática, 2005

SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. **Linguística aplicada ao português: morfologia**. SP: Cortez, 1983.

PERINI, Mário A. **Para uma nova gramática do português**. 7 ed. SP: Ática. 1993.

SOUZA E SILVA, M. & VILLAÇA-KOCH, I. **Linguística aplicada ao português: sintaxe**. SP: Cortez, 1999.

Literatura Brasileira – Modernismo

EMENTA

Estudo aprofundado da obra de autores representativos do pré-modernismo, modernismo e contemporâneos. Visão comparativa e contextual em relação a outras séries histórico-literárias. Estudo das relações entre produção literária e discurso filosófico. Aspectos de teorias filosóficas e da história da filosofia considerados relevantes para os estudos literários.

OBJETIVO

Apresentar ao graduando em Letras um estudo aprofundado sobre as obras de autores representativos do pré-modernismo, modernismo e os contemporâneos, sempre fazendo ligações entre a estética literária e as manifestações ideológicas, sociais e culturais da época.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 46.ed. São Paulo : Cultrix, 2006 .

ROMERO, Sílvio. **História da Literatura brasileira**. Tomo 1. Rio de Janeiro: Imago, 2001.

ROMERO, Sílvio. **História da Literatura brasileira**. Tomo 2. Rio de Janeiro:Imago, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BACCEGA, Maria Aparecida. **Palavra e Discurso**. *Literatura e História*. São Paulo: Ática, 2003.

CADEMARTORI, Ligia . **Períodos Literários**. 6 ed. São Paulo: Ática, 1993.

CÂNDIDO, Antônio. **Literatura e sociedade: Estudos de teoria e história literária**. 11. Ed. Rio de Janeiro : Ouro Sobre Azul, 2010.

COUTINHO, Afrânio. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro : Livraria São José, 1959.

HATOUM, Milton. **Dois irmãos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da Recepção e História da Literatura**. São Paulo: Ática, 1989.

Linguística Textual

EMENTA

Conceito e origem da área. Conceito de texto /discurso. Da frase ao texto: As análises transfrásticas. Origem e desenvolvimento. Os conectores como operadores argumentativos; a coesão referencial e a coesão sequencial – conceito de microestrutura. As gramáticas textuais: competência textual e as regras de boa formação do texto; fatores de textualidade. Tipologia textual – conceitos de macro e superestrutura. As teorias do texto: a teoria dos atos de fala e a teoria de enunciação.

OBJETIVO

Levar o graduando a conhecer profundamente as bases teóricas da Linguística Textual, sendo capaz de realizar análises textuais com rigor científico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FÁVERO, Leonor L. & KOCH, I. **Linguística textual: introdução**. 9ª ed. São Paulo: Cortez, 2008.

FÁVERO, Leonor L. **Coesão e coerência textuais**. 9. Ed. São Paulo: Ática, 2002.

KOCH, Ingedore Vilaça G. & TRAVAGLIA, L. **A coerência textual**. 17 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CITELLI, Adilson. **Linguagem e Persuasão**. 13ª Ed. São Paulo: Ática, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça G. **A coesão textual**. 21 ed. São Paulo: Contexto, 2009.

VAN DIJK, Teun A. **Cognição, discurso e interação**. 4. ED. São Paulo: Contexto, 2002

Literaturas Africanas de Língua Portuguesa

EMENTA

Introduzir o aluno estudo da prosa angolana, caboverdiana e moçambicana por meio do conto, partindo de textos recolhidos da tradição oral para chegar às narrativas contemporâneas. Dessa forma, serão oferecidos subsídios para a

compreensão da atual situação dessa literatura no quadro geral de sua origem e desenvolvimento.

OBJETIVO

Oferecer ao aluno um quadro geral das Literaturas africanas de Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CHAVES, Rita (org.). **Contos africanos dos países de Língua Portuguesa**. São Paulo : Ática, 2009.

CHAVES, Rita. **Angola e Moçambique - Experiência colonial e territórios literários**. Ateliê Editorial. 2005.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. (trad. Bernardo Leitão [et. al.] 5ª. ed. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BONNICI, Thomas. **Resistência e intervenção nas literaturas pós-coloniais**. Maringá: EDUEM, 2009.

AGUALUSA, José Eduardo. **Nação crioula: a correspondência secreta de Fradique Mendes: Romance**. São Paulo: Gryphus, 2001.

SANTILLI, Maria Aparecida. **Estórias africanas: história e antologia**. São Paulo:Ática, 1985.

4.3.8 – Atividades Práticas

Em todos os semestres os alunos cumprirão atividades práticas de cunho pedagógico, que incluirão :

- Fichamento de obras ;
- Preenchimento de Diários de Classe;
- Estudos de casos;
- Preparação de planos de aulas;
- Preparação de planejamentos;
- Preparação de projetos;
- Visitas de observação em escolas que desenvolvam projetos de inclusão de alunos portadores de necessidade especiais.

Estas atividades também serão acompanhadas, orientadas e avaliadas por docente ou equipe de docentes do curso, a partir de critérios elaborados no

âmbito da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico e do próprio curso.

Caberá ao colegiado de curso organizar essas atividades ao longo do tempo de integralização curricular. (Vide Manual)

Bibliografia Básica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

ZABALA, Antoni. **A Prática Educativa - Como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

PERRENOUD, Philippe & THURLER, Monica Gather. **As Competências para Ensinar no Século XXI – a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

Bibliografia Complementar

CORTELLA, M. S. **A Escola e o Conhecimento: fundamentos epistemológicos e políticos**. SP: Cortez/ Instituto Paulo Freire, 1998.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. SP: Cortez, 1994.

4.3.9 - Atividades Acadêmico-Científico-Culturais

As Atividades Acadêmico-Científico-Culturais ou Atividades Complementares, com o mínimo de 240 horas obrigatórias, fazem parte da necessidade de que haja articulação entre a teoria e a prática, entre a pesquisa básica e a aplicada. Para que essa articulação se processe no âmbito do currículo é necessário que a entendamos como qualquer conjunto de atividades acadêmicas previstas pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico para a integralização de um curso e, como atividade acadêmica, aquela considerada relevante para que o estudante adquira, durante a integralização curricular, o saber e as habilidades necessárias à sua formação e que contemplem processos avaliativos.

Tais atividades possibilitam ao aluno individualizar seu percurso formativo, possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de saberes e competências adquiridos pelo aluno, em situações internas e externas ao curso, não se confundindo com os estágios curriculares.

4.3.10 - Estágio e vivência profissional complementar (Supervisionado)

O estágio supervisionado é um procedimento didático-pedagógico interdisciplinar e avaliativo, articulador da teoria com a prática e do ensino com a pesquisa, que busca oferecer aos alunos oportunidade de introdução no mercado de trabalho, através da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

A integração da teoria à prática, vivenciada em situações e problemas relativas à profissão escolhida, estimula o pensamento crítico do estudante e possibilita a formação de um profissional apto a enfrentar desafios.

A realização do estágio supervisionado é requisito curricular obrigatório para obtenção do grau acadêmico de licenciado, suas atividades devem ser acompanhadas por pessoas designadas pela empresa/escola e professores da Instituição, para assim colaborar no processo educativo-formativo dos alunos.

4.3.11 – Projeto de Iniciação Científica - PIC

O Projeto de Iniciação Científica tem seu regulamento atualizado sistematicamente em torno do Projeto da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico e, tais normas são definidas pelo órgão colegiado dos cursos.

Todos os alunos, para efetivarem a conclusão em Letras - Licenciatura Plena em Português/Inglês devem apresentar um Trabalho de Conclusão de Curso de caráter científico, pré-orientado por um professor da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, voltado para o conteúdo das disciplinas cursadas ou assunto de interesse do aluno, mas que seja capaz de

consolidar as atividades desenvolvidas no curso. Assim, este trabalho, em formato de artigo científico, reúne as condições de um texto dotado de apuro e rigor próprios. (Vide Manual).

4.4. Metodologia

A metodologia de ensino utilizada fundamenta-se em aulas interativas, garantindo a união teoria-prática por meio de oficinas, estudos de casos, exercícios em sala de aula, debates dirigidos, organização de grupos de estudos, pesquisa discente e atividades extracurriculares, com orientação docente que assegure a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta do exercício profissional docente e dos avanços da ciência e da tecnologia. São utilizados diversos recursos como internet, multimídia, visitas culturais/técnicas, discussão de casos, contatos com escolas de Educação Básica, entidades e organizações educacionais importantes para o desenvolvimento profissional do aluno.

A metodologia, portanto, está focada na coerência entre o que se está fazendo na formação desses profissionais e o que deles espera-se quando de sua efetiva atuação Profissional.

O ensino deve prever uma gama variada e diversificada de ações e atividades que proporcione o melhor entendimento daquilo que está sendo discutido e aplicado, como: trabalhos diversificados, o ensino programado dinâmico, além de outros que exijam a participação dos discentes e do uso de ferramentas específicas, como a informática. Os princípios metodológicos contemplam o planejamento por excelência, criando conexão com os Planos de Ensino das diferentes disciplinas da matriz curricular.

Os Planos de Ensino conferem a dinâmica da disciplina por meio da especificação da operacionalização das disciplinas, abordando os seguintes tópicos: o ementário, os objetivos, o conteúdo programático, as bibliografias básica e complementar, a carga horária, o método e os critérios de avaliação. As individualizações dos professores visam expor os conteúdos programáticos

e a natureza gradativa da exposição, que deve servir de mecanismo conceutivo do processo ensino-aprendizagem, como também seus resultados.

O conhecimento se constrói a partir da constante interação aluno, professor e conteúdos (curriculares e procedimentais). O papel do professor é o de ser um facilitador entre o saber e o educando, nunca agindo como dono absoluto da verdade, mas caminhando em direção a ela e compartilhando conhecimento e experiências como profundo conhecedor (domínio) da sua área de atuação.

Os alunos constroem o seu conhecimento a partir da sua interação constante com os conteúdos, com os colegas, com os professores e por meio das múltiplas relações de aprendizagem proporcionadas pelo ambiente acadêmico da Faculdade. A relação dos alunos com o conhecimento ocorre de forma progressiva e gradual.

Os professores devem guiar o educando na construção e descoberta dos saberes no domínio da arte de educar, através de um relacionamento de proximidade, mas principalmente complementar e interativo. Esse direcionamento – através do incentivo à pesquisa, a análise, a reflexão e a prática – deve possibilitar um descobrimento por parte dos alunos das suas competências, habilidades e atitudes nos mais variados campos – profissional e social.

A proposta metodológica do curso visa possibilitar uma progressão contínua dos alunos com base nos resultados de aprendizagem demonstrados ao longo dos semestres.

Esta progressão lógica é feita respeitando a individualidade e a capacidade dos alunos, bem como a inter-relação entre os conteúdos. Apesar disso, os alunos são desafiados a trabalharem e a interagirem em equipes e grupos, através da troca de experiência e do crescimento, motivando o desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal.

O professor funciona como elemento condutor do processo de aprendizagem: é o caminhar em direção ao desenvolvimento e a descoberta, fruto da compreensão, interação, reflexão e experiências.

Os procedimentos de ensino se referem às estratégias que os docentes podem empregar para transmitir os conhecimentos a respeito dos conteúdos das diversas disciplinas. Entre eles salientam-se os seguintes:

a) Aulas expositivas ou discursivas: devem ser em quantidade mínima, pois dificilmente um docente consegue prender a atenção dos alunos por muito tempo. O uso do quadro, transparências e ou slides auxiliam o docente a manter-se dentro de um plano da aula e, dependendo da qualidade do material, constituem auxílios à fixação dos conceitos e temas;

b) Apresentação de filmes ou segmentos de filmes: procedimento que permite transmitir conceitos e se constitui num substitutivo de experiências reais. As aulas tornar-se-ão mais agradáveis que as tradicionais. A exibição, de filmes deve ser acompanhada de intervenções do docente, em passagens específicas, para que a ligação entre as cenas e o assunto que está em discussão seja estabelecida.

c) Palestras de professores e profissionais convidados: este procedimento permite trazer aos alunos, testemunhos vivos do que se discute em sala de aula, bem como, que profissionais possam traçar paralelos entre a teoria e a prática, o que nem sempre o docente consegue acumular;

d) Tecnologia da informação: a tecnologia da Informação e recursos multimídia permitem aos docentes uma vasta gama de possibilidades que podem ser empregados para o ensino.

e) Seminários: podem ser preparados e apresentados pelos alunos. Entretanto, há de se tomar cuidado para que todos os componentes do grupo participem efetivamente desse processo. Sugere-se que o docente escolha, no momento da apresentação, o aluno que irá expor a parte do seminário. Outra alternativa é incluir no momento da avaliação uma parcela da nota em função da quantidade de alunos presentes à exposição;

f) Exercícios práticos em sala: exercícios realizados em sala de aula, individualmente ou em grupo. O docente não deve exagerar no uso de exercícios e, tão pouco, deixar de promover discussão entre os grupos, com sua meditação;

g) Leitura de livros e revistas técnicas: livros ou artigos de revistas que envolvam a disciplina ajudam a manter a atualização do conteúdo, desde que sejam lidos por todos, discutidos em sala de aula e que sejam incluídos nas avaliações;

h) Visitas técnicas: As visitas ocorrem em locais que propiciem conhecimento e aprendizagens e sempre acompanhadas de um professor, onde os alunos recebem informações importantes sobre os temas, pertinentes às áreas de atuação.

4.5 - Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação do desempenho escolar será feita por disciplina, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento.

A frequência às aulas e demais atividades escolares é obrigatória aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas.

É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho Departamental.

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nos exercícios escolares, de

aplicação teórica ou prática, desenvolvidos durante o transcorrer do semestre e no exame final.

Compete ao professor da disciplina elaborar os exercícios escolares sob a forma de provas e determinar os trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

Os exercícios escolares, em número mínimo de dois por período letivo, visam a avaliação progressiva do aproveitamento do aluno e constam de trabalhos escritos tais como: provas, arguições, entrevistas ou outras formas de verificação previstas no plano de ensino das disciplinas.

As avaliações do processo de ensino e aprendizagem são feitas através de provas com questões objetivas e subjetivas, trabalhos de pesquisas, relatórios, participação dos alunos em classe, além do estabelecido no Capítulo V do Regimento da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico (da avaliação do desempenho escolar).

Durante o período letivo serão feitas duas avaliações bimestrais, oficiais, em períodos estabelecidos pelo Calendário Escolar. As notas das avaliações bimestrais oficiais deverão ser divulgadas aos alunos em até cinco dias úteis da realização destas.

A avaliação bimestral oficial do primeiro bimestre terá peso 8; que será complementado por atividades solicitadas pelos professores de cada componente curricular (disciplina) desenvolvidas, obrigatoriamente, ao longo do bimestre, individuais e ou em grupo até dois pontos.

A avaliação do 2º bimestre contempla uma prova por componente curricular (disciplina), atribuindo uma nota de 0 (zero) a 7 (sete), aplicada na semana de provas, conforme calendário oficial. Também fará parte da avaliação do 2º bimestre; uma prova (PROVÃO), composta por 20 questões (18 de múltipla escolha e 2 discursivas), cujo conteúdo é composto por todo material desenvolvido ao longo do semestre. Portanto, o PROVÃO valerá de 0 (zero) a 3 (três) e sua nota irá complementar a nota do segundo bimestre.

A média semestral será o resultado da média das notas do primeiro e segundo bimestres e, o aluno que alcançar média inferior a 7 e possuir

frequência mínima regimental (75%) deverá submeter-se ao exame final. É vedado o direito de prestação do exame final ao aluno que não possuir nota final de no mínimo 4 ou não possuir frequência mínima regimental (75%).

A nota mínima para aprovação na avaliação do exame é 6, obtida pela média aritmética entre a nota final e o exame final. O sistema de avaliação está demonstrado abaixo:

A composição para a Nota Final (NF) por disciplina presencial e respectiva aprovação ou reprovação está assim definida:

$$NF = (((N1 + N2) / 2) + N3) / 2$$

$N1 = AV1 + \text{trabalhos (se houver)}$ (valores de AV1 e trabalhos são definidos pelas Coordenadorias de para cada curso)

$N2 = AV2 + PV + \text{trabalhos (se houver)}$ (valores de AV2, PV e trabalhos são definidos pelas Coordenadorias de para cada curso)

$$N3 = AV3 - (\text{AV3 vale } 10,0)$$

As notas N1, N2 e N3 são notas expressas em grau numérico de 0 (zero) a 10 (dez), existindo fracionamento de meio ponto (0,5).

Condição especial para aprovação:

Se $(N1 + N2) / 2 \geq 7,0$ e frequência $\geq 75\%$ APROVADO (dispensado da nota N3)

Condições para reprovação:

Se frequência $< 75\%$ - independentemente das notas REPROVADO (não realiza a AV3)

Se $(N1+N2) / 2 < 4,0$ - independentemente da frequência REPROVADO (não realiza a AV3)

Condições gerais para aprovação ou reprovação:

Se $(((N1 + N2) / 2) + N3) / 2 \geq 6,0$ (seis) e frequência $\geq 75\%$

APROVADO

Se $(((N1 + N2) / 2) + N3) / 2 \geq 6,0$ (seis) e frequência $< 75\%$

REPROVADO

Se $((N1 + N2) / 2) + N3 / 2 < 6,0$ (seis)

REPROVADO

5. Corpo Docente

5.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE

O Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso Licenciatura Plena em Letras – Português – Inglês da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está em conformidade com a Resolução nº 01 de junho de 2010 e, também, com o Of. Circ. MEC/INEP/DAES/CONAES 74 de 31 de agosto de 2010, a saber:

Docente	Titulação	Titulação
Cláudia Santos do Nascimento Gomes	M	Mestre
Ivani Ribeiro da Silva	D	Doutora
Jane Cristina Baptista da Silva	M	Mestre
José Juarez Tavares Lima	D	Doutor
Manoel Fernando Passaes	D	Doutor
Mônica Machado Alonso	M	Mestre

O NDE do curso Licenciatura Plena em Letras – Português – Inglês se reúne ordinariamente uma vez por semestre para:

- elaborar, acompanhar a execução, propor alterações no Projeto Pedagógico do Curso e/ou estrutura curricular e disponibilizá-lo à comunidade acadêmica do curso para apreciação.
- avaliar, constantemente, a adequação do perfil profissional do egresso do curso.
- zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades acadêmicas.
- indicar, formas de incentivo ao desenvolvimento de atividades de iniciação científica e extensão oriundas de necessidades da

graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área do conhecimento.

- e) zelar pelo cumprimento das diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação.
- f) propor, no PPC, procedimentos e critérios para a auto avaliação do curso.
- g) propor os ajustes no curso a partir dos resultados obtidos na auto avaliação e na avaliação externa.

Todas as decisões do NDE estão consignadas em ata.

5.2. Coordenador do Curso

A coordenadora do curso é a professora Cláudia Santos do Nascimento Gomes, Mestre em Língua Portuguesa pelo Programa de Pós-Graduação em Língua Portuguesa da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP; Pós-Graduada em Língua e Literatura Portuguesa; graduada em Letras e graduada em Pedagogia.

A coordenadora do Curso de Letras da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico - FECLE é, na verdade, a gestor do curso, atuando diretamente no direcionamento dos recursos destinados ao curso, como também, controlando seus resultados.

Como gestora, mantém estreito relacionamento com docentes, discentes e órgãos de apoio, visto que é de extrema importância garantir o perfeito relacionamento entre estes segmentos.

A coordenadora do curso, como gestora, obedece, efetivamente, ao disposto no Capítulo V, artigos 14 a 19 do Regimento da Faculdade, no qual estão estabelecidas todas as responsabilidades e atribuições do coordenador de curso, e representa a Coordenadoria do Curso de Letras junto às autoridades e todos os órgãos da Faculdade.

5.2.1. Regime de Trabalho do Coordenador

O regime de trabalho é de tempo integral, sendo a forma de contratação o regime adotado pela CLT.

5.3. Corpo Docente

O corpo docente da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está em conformidade com a legislação e, principalmente, está capacitado a proporcionar aos discentes uma formação sólida, voltada ao mercado de trabalho, de acordo com o indicado no PDI. O corpo docente do curso apresenta os seguintes percentuais:

- 78% dos docentes possuem titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*.
- 22% são doutores.
- 39% possuem regime de contratação em tempo parcial ou integral.

Docente	Titulação	Regime
Ana Cibartira Bernardo	Mestre	Horista
Cláudia Santos Nascimento Gomes	Mestre	Integral
Cláudia Menezes da Cruz	Mestre	Horista
Felipe Guter Ferreira	Mestre	Horista
Hermide Menquini Braga	Doutora	Horista
Jane Cristina Baptista da Silva	Mestre	Parcial
Ivani Ribeiro da Silva	Doutora	Parcial
Isabela Maria Pinheiro	Mestre	Horista
Juliane Emiliano da Silva	Mestre	Horista
José Juarez Tavares de Lima	Doutor	Integral
Maisa Kugler Rodrigues Farah	Mestre	Horista
Norma de Araújo	Especialista	Horista
Manoel Fernandes Passaes	Doutor	Integral

Mônica Machado Alonso	Mestre	Integral
Sérgio Manoel Rodrigues	Doutor	Horista
Sérgio José Alves Feitosa	Mestre	Horista
Simone Aparecida de Oliveira	Mestre	Horista
Wanda Mariza Cortazzio	Especialista	Horista

5.4 – Colegiado do Curso

A denominação utilizada pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é "Coordenadoria de Curso" e está devidamente constituída. Para cada Coordenadoria há um coordenador responsável e é composta, também, pelos docentes em exercício, NDE e representante discente. As Coordenadorias estão subordinadas à direção da Instituição.

O funcionamento das Coordenadorias está regulamentado conforme Capítulo V, artigos 14 a 19 do Regimento da FECLE e pode ser evidenciado através das reuniões realizadas periodicamente, cujas atas ficam devidamente arquivadas.

6 – Infraestrutura

6.1. Gabinetes de Trabalho para Professores Tempo Integral

Todos os docentes com regime de tempo integral vinculados ao Curso de Letras da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico possuem gabinete de trabalho exclusivo. Todos possuem equipamentos de informática com acesso à internet. Os requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade estão plenamente atendidos.

6.2. Espaço de Trabalho Para Coordenação do Curso e Serviços Acadêmicos.

As Coordenadorias de Cursos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico estão em sala específica para esse fim. A sala é climatizada e possui um posto de trabalho para cada coordenador. Está devidamente equipada com uma rede de internet exclusiva, além de todos os materiais necessários ao seu funcionamento.

6.3. Sala dos Professores.

A sala de professores da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico está implantada e atende aos aspectos: disponibilidade de equipamentos de informática em função do número de professores, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação (ar condicionado), acessibilidade, conservação e comodidade. Está disponível uma rede *wi-fi* específica para os professores.

6.4. Salas de Aula.

As salas de aula da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico utilizadas pelo curso são excelentes. Todas as salas são climatizadas (ar condicionado), todas têm equipamentos de multimídia (data show) e todas atendem aos requisitos de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade. Está disponível para todas as salas internet *wi-fi*. Na instituição há trinta e duas salas.

6.5 – Acesso dos alunos a Equipamentos de Informática.

Todos os alunos da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico têm acesso aos equipamentos de informática, bem como à internet, a saber:

- a) São dois laboratórios de informática com um total de 60 máquinas, disponíveis a todos os alunos, das 18:00 às 19:00. Após este período os laboratórios são utilizados para disciplinas dos cursos que fazem uso do laboratório de informática;
- b) A Biblioteca disponibiliza mais 7 equipamentos aos alunos.
- c) A Faculdade disponibiliza em todos os seus ambientes acesso à internet *wi-fi*, visto que um grande número de alunos possui notebooks, *netbooks*, *iPads* ou equipamentos similares que permitem acesso à internet.

6.6. Bibliografia Básica.

Os títulos indicados na bibliografia básica estão em conformidade com os programas das disciplinas do curso com no mínimo três títulos por unidade curricular e estão disponíveis na proporção média de um exemplar para de 5 vagas anuais autorizadas, de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. A bibliografia básica, possui ainda um título com acesso on-line, por unidade curricular.

6.7. Bibliografia Complementar.

Os títulos indicados na bibliografia complementar estão em conformidade com os programas das disciplinas do curso com no mínimo cinco

títulos por unidade curricular e estão disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 5 vagas anuais autorizadas de cada uma das unidades curriculares, de todos os cursos que efetivamente utilizam o acervo, além de estar informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

6.8. Periódicos Especializados.

Os periódicos especializados estão indexados e correntes, sob a forma impressa ou virtual e estão distribuídos entre as principais áreas do curso. A forma de acesso ocorre por meio do portal da biblioteca.

6.9 – Infraestrutura Física

A infraestrutura física da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é composta por:

- 32 salas de aula, todas com ar condicionado e projetor de multimídia;
- Auditório com capacidade para 120 pessoas, com lousa digital, projetor de multimídia e sistema de som;
- 2 Laboratórios de informática com 60 máquinas no total;
- Laboratório de geografia;
- Biblioteca - 210,00 m² - sendo 80,50m² destinados ao acervo e 129,50 m² destinados à sala de leitura;
- Salas administrativas;
- Área de convivência;
- Sala de Coordenação;
- Sala para o NDE;
- Gabinete de trabalho para os professores com tempo integral;
- Lanchonete;
- Centro Esportivo;

6.10. Infraestrutura Acadêmica

A infraestrutura acadêmica da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é composta por:

- ACERVO VIRTUAL – “PEARSON” - Acervo digital multidisciplinar composto por mais de 3.200 títulos em mais de 40 áreas de conhecimento.
- Biblioteca – acervo físico: 18.353 (dezoito mil trezentos e cinquenta e três)
- Assinatura de jornais, revistas e periódicos - 45 nacionais.
- Cd-rom, filmes e dvds em todas as áreas do conhecimento - total de 459.
- Mapoteca: Geografia – 41; História – 38; Ciências – 22.
- Rede de computadores: Acadêmica – 1; Administrativa – 1
- Laboratórios de informática com 60 computadores com acesso à internet.
- Biblioteca com 7 computadores disponíveis aos discentes, com acesso à internet.
- Sistema acadêmico e financeiro informatizado e disponível via web.
- Consulta ao acervo bibliográfico via web.
- Projetores de multimídia - 49
- Projetores de multimídia com netbooks e sistema de som – 3 conjuntos
- Lousas digitais – 2
- Telas de projeção com tripé – 3

7. Corpo Técnico Administrativo

O corpo técnico e administrativo da FECLE está capacitado e possui formação compatível às funções que desempenham, como segue:

- Manoel Fernando Passaes - (Doutor) Administrador da FECLE - Doutor em Literatura Portuguesa. Mestre em Educação Administração e Comunicação. Bacharel em Direito, licenciado em Pedagogia e Letras.
- Fernando Mendes Passaes - (Mestre) Vice Administrador da FECLE - Mestre em Educação, Administração e Comunicação. Especialista em Psicopedagogia. Engenheiro Mecânico, Licenciado em Pedagogia.

- Cláudia Santos do Nascimento Gomes - (Mestre) Coordenadora do Curso de Letras - Licenciada em Letras e Pedagogia, Especialista em Língua e Literatura Portuguesa e Mestre em Língua Portuguesa pela PUC-SP.
- Ângela Omati Aguiar Vaz - (Mestre) Coordenadora do Curso de História - Licenciada em História e Pedagogia, especialista em História Econômica do Brasil Atual, Desenvolvimento Econômico e Urbanístico em São Paulo, Metodologia e Didática do Ensino Superior e História. Mestre em Educação, Administração e Comunicação.
- Marcel André Valluis - (Mestre) Coordenador dos Curso de Administração e Ciências Contábeis - Bacharel em Administração, Especialista em Educação e em Psicopedagogia e Mestre em educação.
- Wellington Luiz Santos - (Mestre) Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho e Gestão em Recursos Humanos, Coordenador do Curso de Tecnologia em Logística - Bacharel em Administração de Empresas, Especialista em Gestão Estratégica de RH e Mestre em educação pela Metodista/SP.
- Mônica Machado Alonso - (Mestre) Coordenadora Institucional - Mestre em Educação, Administração e Comunicação.
- José Juarez Tavares Lima - (Doutor) Coordenador do Curso de Geografia e Coordenador de Projetos Acadêmicos. Procurador Institucional - Graduado em Ciências Políticas e Sociais, Mestre e Doutor em Geografia Humana pela USP.
- Simone Bufoni dos Santos - Auxiliar de Secretaria - Bacharel em Administração de Empresas.
- Rafaela Soeira - Auxiliar de Secretaria - Bacharel em Relações Internacionais.
- Camila Barbosa da Costa - Auxiliar e Secretaria - Bacharel em Administração de Empresas.
- Cristina Mylek - Bibliotecária - Graduada em Biblioteconomia.

- Silvaneide Gonsaga dos Santos - Auxiliar de Biblioteca - Licenciada em Pedagogia e Especialista em Psicopedagogia.
- Luisa Gruninger Missono - Auxiliar de Biblioteca.
- Márcio Alves Canuto - Auxiliar de Biblioteca - Bacharel em sistemas de informação.

Regime de trabalho	Função	2016
CLT - Mensalista	Administrador	1
CLT - Mensalista	Vice Administrador	1
CLT - Mensalista	Coordenador de Curso	7
CLT - Mensalista	Secretária	1
CLT - Mensalista	Auxiliar de Secretaria	5
CLT - Mensalista	Bibliotecária	1
CLT - Mensalista	Auxiliar de Biblioteca	3
Total		19

8. Requisitos Legais.

8.1. Coerência dos Conteúdos Curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais

O Curso de Letras, Licenciatura Plena, está organizado em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, previstas no Parecer CNE/CES 492, de 03 de abril de 2001; no Parecer CNE/CES 1363/2001 e na Resolução CNE/CES 18, de 13 de março de 2002; e de acordo com as Resoluções CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002, que instituem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena e respectivas cargas horárias.

8.2. Disciplina de Política de Educação Ambiental (Decreto 4.281/2002)

O tema relativo à política de Educação Ambiental, conforme Lei nº 9.795 de 27/04/1999; Decreto nº 4.281 de 25/06/2002, contemplada no curso, dentro do conteúdo programático da disciplina de Sociologia da Educação. A IES cumpre as exigências da legislação, desenvolvendo a educação ambiental como uma prática educativa integrada, sem disciplina específica nos cursos de graduação, contínua e permanente. Ainda promove eventos e atividades sobre o tema. Esse tema também é tratado no Projeto Cine Debate.

8.3. Disciplinas de Ensino para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

O curso atende, aos dispositivos da Lei 11.645 de 10/03/2008; resolução CME-CP nº 01 de 17/06/2004. DCN para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Esses temas estão contemplados na disciplina de Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.

8.4. Direitos humanos

O tema relativo à educação para os direitos humanos, conforme Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012, está contemplada no curso, dentro do conteúdo programático das disciplinas de Sociologia da Educação e Filosofia da Educação.

8.5. Espectro Autista

A Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico cumpre os dispositivos da Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, não recusando a matrícula de aluno com transtorno do espectro autista, ou qualquer outro tipo de deficiência.

8.6. Disciplina de Libras (DEC. 5.626/2005)

No Curso de Letras da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico, a Língua Brasileira de Sinais é disponibilizada aos discentes como disciplina específica constante na matriz curricular vigente, atendendo ao disposto na legislação que disciplina a matéria.

8.7. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização

A carga horária do Curso de Letras da Faculdade de Educação, Ciências e Letras Don Domênico é de 3.440 horas, com tempo de integralização de 7 semestres, ou seja 3 anos e meio. Cumprindo, portanto, o que determinam as Resoluções CNE/CP 1/2002 e CNE/CP 2/2002 que instituem Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena e respectivas cargas horárias.

8.8 Condições de acesso para portadores de necessidades especiais (Dec. 5.296/2004, a vigorar a partir de 2009)

A Faculdade de Educação Ciências e Letras Don Domênico apresenta condições adequadas de acessibilidade, cumprindo com as exigências da legislação, possuindo: rampas, em toda sua estrutura; elevador; portas,



Faculdade de Educação, Ciências e Letras

D O N D O M Ê N I C O

Funcionamento autorizado pelo Decreto nº 71.162 – DOU 187, de 29/09/1972

Entidade mantenedora: Associação Amparo aos Praianos do Guarujá

CNPJ / MF. 48.703.227/0001-20 - Inscrição: Isenta

OBRAS SOCIAIS "DON DOMÊNICO"

banheiros, biblioteca, salas de aula adaptadas às pessoas com necessidades especiais.

Acessibilidade tecnológica

A fim de proporcionar maior autonomia ao aluno com deficiência, a Instituição dispõe de laboratórios de Informática, distribuídos pelo campus, que poderão ser utilizados no desenvolvimento de projetos, pesquisas e demais atividades. Estes laboratórios estão equipados com ferramentas de tecnologia e poderão ser utilizados no período das aulas ou fora dele.